Anno XXVI Terça-feira 19 de Novembro de 1850. N 262.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Maceió, no1.°, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

PHASES DA LUA.
Nova, a 4, aos 20 m. da m.
Cresc. a 11, as 8 h. e 55 m. da t.
Cheia. a 19, as 2 h. e 15 m. da t.
Ming. a 26, ás 10 h. 13 da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 minutos da manhãa
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (adiantados)	4$000
Por seis mezes »	8$000
Por um anno »	15$000

DIAS DA SEMANA.

18 Seg. S. Romão. Aud. do J. dos orf. e do m. 1 v.
19 Terc. S. Izabel. Aud. do J. da 2. v. do civel, e do dos feitos da fazenda.
20 Quart. S. Felix de Valois. Aud. do J. da 2. v.
21 Quint. Apresentação de Nossa Senhora. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
22 Sext. S. Cecilia. Aud. do J. da 1 v. c. e do dos feitos da fazenda
23 Sab. S. Clemente de Lagos. Aud. da Chanc. e do J. da 2 v. do civel.
24 Dom. S. João da Cruz.

CAMBIO EM 18 DE NOVEMBRO.

Sobre Londres, a 29 d. por 1$000 rs. a 60 dias !
» Paris, 333 por Sr.
» Lisboa, 100. por cento.

Ouro.—Onças hespanholas.....	29$500	a 30$000
Moedas de 6$400 velhas.	16$200	a 16$500
» de 6$400 novas.	16$000	a 16$200
» de 4$000.......	9$000	a 9$200
Prata.—Patacões brasileiros....	1$960	a 1$980
Pesos columnarios.....	1$960	a 1$980
Ditos mexicanos.......	1$700	a 1$780

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

DECRETO N. 706, DE 8 DE OUTUBRO DE 1850.

Declara que as fabricas para se considerarem nacionaes não carecem de graça ou mercê do governo, bastando que sejam estabelecidas dentro do imperio; sem que comtudo a simples qualidade de nacionaes as habilite a gozarem de privilegio da isenção de direitos de materias primas.

Conformando-me por immediata resolução de 2 do corrente, proferida em consulta da secção do imperio do conselho de estado de 5 do passado, com o parecer da mesmesma secção sobre os requerimentos em que Bento José Fernandes e José Francisco Rodrigues da Silva pedem que sejam consideradas como fabricas nacionaes as de sabão, de que são proprietarios, estabelecidas nesta cidade: hei por bem declarar que, para serem consideradas nacionaes as fabricas dos supplicantes, e quaesquer outras em identicas circumstancias, não carecem de graça ou mercê do governo imperial, pois que, pelo decreto n. 526 de 28 de julho de 1847, está terminantemente decidido que para serem consideradas taes, basta que sejam estabelecidas dentro do imperio; ficando porém reservado ao ministerio da fazenda, na conformidade das respectivas leis e regulamentos, o deferimento da pretenção que tiverem para gozarem do privilegio da isenção de direitos de materias primas, a que a simples qualidade de nacionaes lhes não dá direito.

O visconde de Mont'Alegre, conselheiro de estado, presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 8 de outubro de 1850, vigesimo-nono da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Visconde de Mont'Alegre.*

MINISTERIO DA FAZENDA.

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 16 DE OUTUBRO.

Ao inspector da alfandega, participando que o requerimento de Roslron Dutton e C. foi deferido, com a declaração de que a ordem do thesoureiro, a que se referiam, não os obrigava a reexportarem dentro de 8 dias as mercadorias arbitradas, na fórma do regulamento de 30 de julho; mas sim a declararem dentro de 8 dias se queriam ou não reexporta-las. Pelo que toca ao tempo e modo da reexportação, estão em vigor as disposições dos regulamentos.

— Ao administrador do consulado, para admittir a João Frias, consignatario do bergantim nacional *Providencia*, a prestar fiança para dentro de um praso rasoavel apresentar a declaração que exige o art. 186 do regulamento de 30 de maio de 1836, a respeito dos generos nacionaes exportados para o Rio Grande a 25 de junho do passado.

IDEM DO DIA 22.

Ao inspector da alfandega, para mandar annular as letras de reexportação ns. 1473, 1479, 1485. 75 e 79, aceitas por João Frias, visto que a respeito das tres primeiras os documentos foram apresentados em tempo legal, e os das duas ultimas se acham na alfandega de muito antes dos seus vencimentos, ainda que não apresentados por elle, relevada a falta de nada ter declarado ou requerido em tempo.

— Ao mesmo, ordenando que, para evitar questões que se tem suscitado sobre letras de reexportação, devem taes letras ser annulladas logo que forem apresentados pelas partes os documentos de que trata o art 240 do regulamento de 22 de junho de 1836; e que, quando não fôr possivel fazê-lo immediatamente, por ser preciso proceder a exames sobre os mesmos documentos, se dê as partes recibos da entrega dellas, que serão substituidos pelas cautelas de annullação.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

DECRETO N. 754, DE 19 DE OUTUBRO DE 1850.

Declara de primeira entrancia as comarcas de Maranhão, da Paranabyba, e da Carolina, creadas na provincia de Goyaz.

Hei por bem, em execução do art. 1 da resolução n. 559 de 29 de junho, e do art. 7 do respectivo regulamento n. 687 de 26 de julho do corrente anno, decretar o seguinte:

Artigo unico. Ficam consideradas de primeira entrancia as tres comarcas de Maranhão, Paranabyba e Carolina, creadas na provincia de Goyaz.

Eusebio de Queiros Coutinho Matoso Camara, do meu conselho; ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, o tenha assim entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 19 de outubro de 1850, vigesimo-nono da independencia e do imperio.

Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *Eusebio de Queiros Coutinho Matoso Camara.*

Decreto de 19 de outubro, nomeando o juiz municipal e de orphãos a Antonio Augusto Pereira da Cunha, juiz de direito da comarca de Matto Grosso.

Idem de 24 do dito, fazendo mercê a Francisco Possidonio de Brito da serventia vitalia do officio de partidor do juizo municipal e de orphãos do termo de Mogimirim, da provincia d S. Paulo.

Idem de 25 do dito, permittindo a Francisco de Mello Franco, serventuario vitalicio do officio de escrivão da provedoria, capellas e residuos, e Francisco Luiz da Silva, serventuario vitalicio do officio de escrivão da terceira vara do civel do municipio da côrte, que troquem entre si os respectivos officios.

Idem de 25 do dito, aceitando a desistencia que faz Joaquim Manoel de Sá do officio de primeiro tabellião do publico judicial e notas da villa de Piraby, na provincia do Rio de Janeiro.

Decreto de 19 de outubro, removendo o juiz de direito Antonio Francisco de Salles da comarca do Principe Imperial para a da Parnahyba, na provincia do Piauhy, por assim o haver pedido.

Idem, nomeando o juiz municipal e de orphãos, Hermano Domingues do Couto, juiz de direito da comarca de Maranhão, da provincia de Goyaz.

Idem, idem o juiz municipal bacharel Rufino Theotonio Segurado para o lugar de juiz de direito da comarca da Carolina, da provincia de Goyaz.

Idem, idem o juiz municipal e de orphãos, José Innocencio de Campos, juiz de direito da comarca de Giquitinhonha, da provincia de Minas Geraes.

Idem. ordenando que o juiz de direito João Bonifacio Gomes de Siqueira continue a servir o seu lugar na comarca de Santa Cruz, da provincia de Goyaz.

Idem, idem que o juiz de direito Antonio Duarte Novaes continue a servir o seu lugar na comarca de Porto Imperial, da provincia de Goyaz.

Idem, idem que o juiz de direito Estevão Ribeiro de Rezende continue a servir o seu lugar na comarca de Goyaz.

Idem, idem que o juiz de direito Francisco Marianni continue a servir o seu lugar na comarca de Cavalcante, da provincia de Goyaz.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 14 DE NOVEMBRO.

Officio. — Ao Exm. presidente do Ceará, devolvendo julgados pela junta de justiça os processos dos soldados do corpo fixo daquella provincia José Pereira do Nascimento e José Vicente Ferreira.

Dito. — Ao Exm. commandante das armas, devolvendo vinte e um processos das praças de primeira linha mencionadas na relação que remette, afim de que faça cumprir as sentenças da junta de justiça

RELAÇÃO A' QUE SE REFERE O OFFICIO ACIMA.

Primeiro batalhão de caçadores.

Soldados — Vicente Ferreira, José Joaquim da Silva, Innocencio Machado, José da Cruz, Ismael dos Santos Nonato, José Amancio, João Damasceno, Izidoro Vieira Lopes, Francisco do Espirito Santo, José Filippe do Nascimento e Caetano Mauricio.

Corneta — João Basilio dos Reis.

Oitavo batalhão de caçadores.

Soldados — Romão Joaquim, Frederico Carlos de Araujo, Joaquim Lopes, João dos Santos Ferreira, Innocencio Pereira da Silva, Antonio Joaquim Primeiro e Anacleto Elias de Santa Anna.

Segundo batalhão de artilharia a pé.

Tambor — Manoel Antonio dos Santos.

Terceiro batalhão de artilharia a pé.

Tambor — Pedro Antonio Soares.

Dito. — Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens para que os corpos da guarnição desta cidade, no dia 24 do corrente, a hora do costume, marchem, sôb o commando de S. Exc., e reunidos a guarda nacional deste municipio, a acompanhar a procissão de Corpus Christi; e prevenindo-o de haver determinado ao commandante superior da referida guarda nacional que, não só faça reuni-la no lugar e hora que S. Exc. houver de indicar, como tambem que mande apresentar-lhe as praças que não poderem marchar, afim de fazerem a guarnição da praça no mencionado dia, unidas ao primeiro batalhão da legião de Olinda. — Neste sentido deram-se as providencias necessarias.

Dito. — Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando, afim de que o faça constar ao administrador da mesa do consulado, que concedeu tres mezes de licença com vencimentos ao porteiro do mesmo consulado, Manoel Simplicio Correia Leal, para tratar de sua saúde.

Dito. — Ao commandante superior da guarda nacional do Recife, recommendando a expedição de suas ordens no sentido de ser despensado do serviço activo o guarda do esquadrão de cavallaria José Joaquim Simões do Amaral, visto ter sido nomeado inspector de quarteirão na freguezia de S. José. — Communicou-se ao chefe de policia.

Dito. — Ao inspector da pagadoria militar, para que, a vista do recibo que remette em duplicata, mande indemnisar a caixa do oitavo batalhão de caçadores da quantia de 11,520 rs., que se despendeu com duas cavalgaduras, que conduziram dous soldados doentes da villa do Brejo para a enfermaria estabelecida na do Bonito, quando ultimamente dalli regressou o destacamento commandado pelo alferes João Antonio Leitão. — Intelligenciou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito. — Ao mesmo, inteirando-o de haver o soldado do segundo batalhão de artilharia a pé Manoel Correia das Trevas, depois de findo o seu tempo de serviço contratado, nos termos do decreto e regulamento de 18 de novembro de 1848, para continuar no mesmo serviço, mediante a gratificação de 180,000 rs.; e ordenando que lhe mande pagar a referida gratificação sendo 50,000 rs. a vista e o resto em prestações mensaes de 10,000 rs.—Scientificou-se ao Exm. commandante das armas.

Dito. — Ao mesmo, remettendo a conta em duplicata, na importancia de 695,600 rs. dos objectos fornecidos ao hospital regimental desta cidade, afim de que faça transferir essa quantia da consignação da verba — hospitaes — para a de — arsenaes —, conforme requisita o director do arsenal de guerra. — Inteirou-se ao mesmo director.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para que, avista das contas que remette, mande indemnisar o arsenal de guerra da quantia de 316,200 rs., importancia dos objectos fornecidos para serviço provincial. — Intelligenciou-se ao respectivo director.

Dito. — Ao juiz municipal do Brejo. — Recebi o seu officio de 8 do corrente, em que Vmc. dá parte de algumas occurrencias relativas ao processo, que está formando pelo assassinato do tenente-coronel Antonio Francisco Cordeiro de Carvalho, e sobre isto tenho a recommendar-lhe, que, logo que Vmc o haja finalisado, remetta á esta presidencia uma cópia das peças principaes do mesmo, isto he, corpo de delicto, depoimento das testemunhas, interrogatorio, documentos (se os houverem) e sua sentença.

Portaria. — Mandando pôr em liberdade os recrutas Pedro Celestino e José Pereira da Silva, visto terem apresentado isenções legaes.

IDEM DO DIA 15.

Officio. — Ao Exm. commandante das armas, inteirando-o de haver chegado a esta capital o coronel José Vicente de Amorim Bezerra que se acha nomeado commandante das armas desta provincia, segundo consta do aviso que remette por cópia, do ministerio da guerra de 13 de outubro ultimo, e ordenando que passe a elle o referido commando, afim de poder S. Exc. seguir para a corte á cumprir as ordens do governo imperial. — Neste sentido officiou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito. — Ao director do monte pio dos servidores do estado, transmittindo uma lettra do saque da viuva Gaudino & Filho sobre Tinoco & Medeiros e a favor do thesoureiro d'aquelle estabelecimento da quantia de 490,645 rs., em que importam as contribuições pagas ultimamente pelas pessoas mencionadas na relação que remette. — Intelligenciou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito. — Ao inspector da pagadoria militar, scientificando-o de ter despachado favoravelmente o requerimento em que José Ignacio de Medeiros Rego Monteiro tenente do estado maior do exercito e addido ao segundo batalhão de artilharia a pé, pede ser transferido para a companhia fixa de cavallaria desta guarnição. — Officiou-se neste sentido ao Exm. commandante das armas.

Dito. — Ao mesmo, transmittindo cópia do officio do Exm. marechal commandante das armas, bem como o do commandante do oitavo batalhão de caçadores, a que elle se refere, afim de que de conformidade com o que propõe o mesmo marechal, faça descontar dos vencimentos dos officiaes do mencionado batalhão as quantias em que importam as rações de carne e farinha, que além da etape, foram abonadas individamente a cada um dos ditos officiaes — Communicou-se ao referido marechal.

Dito. — Ao director do arsenal de guerra, para que faça alistar na companhia de aprendizes daquelle arsenal, depois de lavrado o termo, de que trata o artigo 4 do decreto n. 113 de 3 de janeiro de 1842 o menor Francelino dos Santos e Araujo, que lhe será mandado apresentar pelo chefe de policia interino. — Neste sentido officiou-se ao juiz de orphãos, e communicou-se ao mesmo chefe de policia.

Dito. — Ao mesmo, autorisando-o a despender a quantia de 31,400 rs., sendo 23,400 rs. com a compra de duas arrobas e 14 libras de cobre velho para os trabalhos da officina de latoeiro, fundidores da quarta classe daquelle arsenal, e o resto com a acquisição de uma bandeira imperial de um panno de filete para as bandeirolas de continencia. — Intelligenciou-se ao inspector da pagadoria militar.

Dito. — Ao commandante do vapor *Thetis*, dizendo que deve sustar o pagamento dos vencimentos do grumette daquelle vapor *Thetis*, até que se decida ser elle ou não escravo de João de Freitas Nogueira.

Dito. — Ao agente da companhia das barcas de vapor para que mande dar passagem para a Bahia no vapor que se espera do norte ao capitão Francisco Carlos Bueno Deschamps, e para a côrte e aquella provincia as praças de pret, que lhe forem mandadas apresentar pelo Exm marechal commandante das armas.—Intelligenciou-se ao mesmo marechal.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para que, estando conforme, mande pagar ao carcereiro da cadeia de Iguarassú a conta que remette na importancia de 79,200 rs que foi despendida com o sustento dos presos pobres da mesma cadeia nos mezes de maio e junho do corrente anno. — Inteirou-se ao chefe de policia.

Dito. — Ao mesmo, declarando que a multa imposta ao arrematante da obra da segunda parte do nono lanço da estrada da Victoria por não ter acabado no devido tempo a referida obra, deve reduzir-se a decima parte do seu preço, depois que se mandou supprimir os tres arcos, que estavam comprehendidos na arrematação.

Dito. — A camara municipal do Recife, accusando recebido o officio, em que participa que supposto estivessem esgotadas antes de se findar o anno financeiro municipal proximo passado as quantias designadas para certas despezas a cargo da mesma camara, taes como calçamento de ruas, eventuaes e outras, comtudo fez continuar as mesmas despezas pelos saldos de outras verbas e pelos dinheiros recebidos, importando as sommas assim despendidas em rs. 637,620, e declarando que approva semelhantes despezas, que serão incluidas nos saldos do referido anno.

Dito. — A mesma, concedendo a autorisação que pedio para despender a quantia de 3:660,000 rs. com a conclusão da obra do aqueducto dos pateos do Carmo e S.-Pedro, visto se haver esgotado a de 8:000,000 rs. que pela thesouraria da fazenda provincial foi emprestada para a dita obra.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Lisbôa, 17 de setembro de 1850.

Agora sim, agora he que a crise ministerial esteve imminente!

Em Portugal os ministerios temem-se pouco da opinião publica, quasi nada do desagrado do Paço, porém muito do desfavor do banco.

Quando se publicou no *Diario do Governo* a portaria que abaixo transcreverei, dirigida á direcção daquelle estabelecimento, todos suppunham que desta feita o ministerio ia ser sacrificado pelo banco que tantas vezes lhe tinha valido!

O motivo deste rompimento entre o banco e gabinete foi o seguinte:

O governo necessitou de fazer um emprestimo de 400 contos, e propoz na forma do costume, esta operação ao banco, o qual não a quiz effectuar senão com juro superior ao que até alli tinha levado. O ministro da fazenda Com. Avila, tomou isto como um insulto ao credito financeiro da sua administração, e tratou logo de se vingar do banco, encarregando o emprestimo á junta do credito publico, e expedindo contra o banco a tal portaria, que deu motivo aos boatos, que por muitos dias circularam, de que a esta não resistia o ministerio. Mas resistio — está de pedra e cal. Depois das pyramides do Egypto he a crise mais solida e innabalavel que se tem visto!

E note-se que o presidente do conselho, conde de Thomar, está a banhos nas *Caldas*: tudo isto tem sido obra do Com. Avila, que abaixo delle he o que tem algum valor politico no ministerio, os mais são «verbos de encher.» Virgilio diz que Geryão tinha tres corpos. Este milagre estamos nós presenciando. Os ministros nominalmente são *seis*, mas effectivamente *dous*, Cabral e Avila: isto he, dous Geryões, com *tres* corpos cada um, que faz a conta dos *seis*.

Veja V. agora a famosa portaria:

« Havendo já noticia de ter entrado nos cofres do banco de Portugal, desde setembro de 1849 até hoje, a quantia de réis 828:929,348, pelos rendimentos hypothecados a differentes operações do governo, a saber — 765:372,843 rs. para o embolso das operações autorisadas pelos decretos de 28 de agosto de 1849, e 20 de fevereiro de 1850, na importancia de 760:000,000 *rs*, e 63:556,505 rs. para o embolso da operação autorisada pelo decreto de 24 de maio ultimo, na somma de 400:000,000 de rs., e montando a importancia das obrigações respectivas as duas primeiras operações, vencidas até hoje, á somma de 560:000,000 de rs. a qual só se póde ajuntar a de 80:000,000 de rs. relativa as quatro series, que o banco está obrigado a descontar por virtude dos contratos autorisados pelos referidos decretos; do que resulta que ainda mesmo no ultimo caso ha em disponibilidade nos cofres do banco a somma de 188 929,348 rs. que he sufficiente para satisfazer todas as lettras, que ainda restam das duas primeiras operações, e a primeira serie da terceira, restando ainda a somma de 28:929,348 rs.; e não havendo vantagem alguma para o thesouro em que aquella somma esteja retida nos cofres do banco sem a menor applicação: ordena S M. a rainha que a direcção do banco de Portugal faça annunciar, desde logo, que desconta por conta do governo ao premio de cinco por cento ao anno todas as lettras que ainda restam das duas primeiras operações, e a primeira serie da terceira que para esse fim lhe for apresentadas; ficando a direcção na intelligencia de que assim deverá proceder successivamente logo que for tendo em ser a importancia correspondente a cada uma das prestações seguintes. E porque aquella consideravel somma de 828:929,348 rs. tem sido recebida na sua quasi totalidade em metal, quando o governo só tem obrigação de pagar as lettras com tres quartas partes em metal e uma em notas: manda outro sim a mesma augusta senhora, que a direcção preencha as notas que faltarem para prefazer aquel la quarta parte em notas do thesouro que alli se acham servindo de hypotheca aos emprestimos de 10 de outubro de 1849 e 14 de março deste anno, depositando em seu lugar o metal correspondente ao valor das mesmas notas, na rasão de 80 por cento, por que estão empenhadas; e annunciando igualmente que aos portadores das lettras correspondentes serão estas descontadas por conta do governo, no caso que assim lhes convenha, na rasão de cinco por cento ao anno.

« Paço das Necessidades, 6 de setembro de 1850. — *Antonio José d'Avila.* — Para a direcção do banco de Portugal.»

Diga-se porém a verdade, talvez isto se devesse fazer sem causar o estrepito que tem feito, mas a portaria he justa, e o banco neste negocio houve-se com a costumada liviandade das suas habituaes direcções. Disse-se que Silva Cabral tinha influido para que o banco (como presidente que he da assemblea geral) negasse este emprestimo ao governo: tenho, porém, fundamento para asseverar que foi ou quiz ser estranho a tal deliberação, não obstante estar cada vez acirrado contra seu irmão, como se vê dos ultimos do *Estandarte*, que fere fogo contra o governo.

A *crise bancal* porém passou como fumo; a junta encarregou-se de promover o emprestimo com boas garantias, a inscripção dos mutuantes completou-se em poucos dias, entrando nelle muitos dos subditos brasileiros que vieram fugidos da febre amarella.

O conde de Thomar teve licença para ir tomar os banhos das Caldas, e ir passar a calma no seu castello de Thomar, ficando o ministro da justiça, Felix Pereira, com a pasta do reino. Acompanhou-o Mr. Lomonosoff, ministro da Russia, a cuja amisade devem talvez o conde ter sido aggraciado, ha poucos dias, pelo imperador com a grã-cruz da Aguia-branca.

A familia real que passou este verão em Cintra e Mafra, recolheu-se á corte no dia 4, por occasião da chegada de S. M. I. a senhora duqueza de Bragança e sua filha, que recolheram-se da sua longa viagem.

Tambem recolheu-se da ilha de San-Miguel, onde esteve 3 annos, o nosso insigne e inimitavel poeta A. Feliciano de Castilho. Imprimio na typographia que elle tinha estabelecido naquella ilha um drama intitulado *Camo'es*, com algumas 120 paginas de notas, de muita erudição e primor. Este livro he dedicado a S. M. o senhor D. Pedro II imperador do *Brasil*. A dedicatoria he em verso alexandrino, soberbo trecho de poesia, tanto no engenho como na versificação, he magnifica. N'uma das notas em que faz uma brilhante narrativa do talento e lettras do Imperador se lê o seguinte:

« O primeiro ouvinte deste poema foi S. M. imperial, que na sua chacara de Santa-*Cruz* teve a bondade de permittir se lesse, inteiro e de um so folego, na sua augusta presença; e consinta-se-me a gloriosa revelação, o honrou com *reflexões*, ao mesmo tempo de profundo juiz e de protector benevolo, permittindo afinal que sob tal e tamanho NOME, e auspicios tão faustosos saisse, como sai, a publico.»

Castilho vai agora fundar nesta capital um collegio de educação moral e litteraria denominado o *Portico*, cujo programma mando pela conveniencia que acho de que esta instituição seja conhecida no *Brasil*, donde veem tantos rapazes de talento a educarem-se em Portugal.

PERNAMBUCO

JURY DO RECIFE.

4.ª SESSAO ORDINARIA DESTE ANNO.

Presidencia do Sr. Dr. Reis e Silva.

Dia 18 de novembro de 1850.

A's onze horas da manhãa, feita a chamada, acham-se presentes 40 Srs. jurados.

O *Sr. Presidente* abre a sessão, multando os Srs. que deixaram de comparecer, sem excusa legal.

São apregoados os réos e testemunhas, que teem de responder nesta sessão, e dissolve-se a reunião, sendo convidados os Srs. presentes a comparecerem amanhãa. (Era 1 hora da tarde.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 18 DE NOVEMBRO DE 1850.

Teve hoje lugar, como haviamos annunciado, o embarque do Exm. Sr. marechal Antonio Correia Seára, á quem o vapor *Bahiana* deve conduzir ao sul do imperio. S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o Sr. commandante superior da guarda nacional, e diversas *pessoas gradas* o accompanharam ao lugar do embarque, onde estava formado o segundo batalhão de caçadores, que lhe prestou as honras devidas.

S. Exc. auzentando-se ainda por esta vez da sua terra natal, deixou nos a grata satisfação de haver desempenhado, como sempre, da maneira a mais satisfactoria os deveres inherentes ao cargo de commandante das armas, mantendo sempre com discreto rigor a disciplina militar, e regularisando com intelligencia o serviço das tropas confiadas ao seu commando. As circumstancias difficeis, em que se acha o imperio reclamam de S. Exc. os valiosos serviços que de sua coragem e talentos militares reconhecidos são de esperar. Prospera lhe seja a viagem, e prospero o resultado de sua ida.

Pelo brigue portuguez *Tarujo III*, chegado hontem, e pela barca portugueza *Santa Cruz*, chegada hoje, ambos de Lisbôa recebemos a carta do nosso correspondente daquella cidade, a qual fica estampada no lugar competente e bem assim varios periodicos que alcançam a 19 de setembro proximo passado.

No dia 13 de outubro pelas 5 1/2 horas da tarde fallecera em Lisbôa o distincto portuguez duque de Palmella na idade de 69 annos e 5 mezes. O illustre finado prestara como se sabe, grandes serviços ao seu paiz, principalmente á causa e ao throno da actual rainha a Sr.ª D. Maria II e por isso sua morte fôra geralmente sentida. Elle era conselheiro de estado, presidente da camara dos pares, capitão da guarda real portugueza.

Morrêra tambem em Macau no dia 6 de julho do corrente anno o conselheiro Pedro Alexandrino da Cunha governador daquella cidade.

Eis-aqui o que a este respeito se lê no *Diario do Governo* de 29 de setembro:

« A cidade de Macáo tornou a passar por uma perda, que encheu de consternação todos os habitantes, e que o nosso paiz não póde deixar de deplorar profundamente.

« Quando aquelle povo, contristado pela morte do governador Amaral, e atenuado por diversas circumstancias, que acompanharam e seguiram áquelle tragico successo, se começava a reanimar e cobrar alento com a presença do digno substituto daquelle funccionario, que tantos beneficios lhe fez, e cuja perda tão sentidamente chorou, veio a morte arrebatar-lhe o novo governador, o conselheiro Pedro Alexandrino da *Cunha* no dia 6 de julho do corrente anno, pelas tres horas e meia da tarde, avivando-lhe assim feridas, que ainda sangravam, murchando-lhe esperanças que principiavam a renascer!

« Tanto as participações officiaes como diversas cartas de pessoas respeitaveis que temos á vista, são conformes em asseverar, que este acontecimento causou em toda a cidade a mais viva dor pelo muito que todos ahi tinham applaudido a escolha da pessoa, que S. M. a encarregára de presidir aos destinos daquelle estabelecimento, em uma das mais difficeis épocas por que tem passado.

Apenas constou a morte do governador reunio-se immediatamente o conselho do governo para assumir a direcção dos negocios publicos, conforme as disposições estabelecidas para se occorrer a semelhante eventualidade.

« Uma das suas primeiras medidas foi mandar fazer a autopsia do cadaver, afim de soccegar o publico, que sobre extremamente cons-

ternado se indignára por causa dos boatos, que logo se espalharam de propinação de veneno.

« Tendo-se procedido á autopsia no dia seguinte, resultou deste exame conhecer-se que não havia fundamento para tal suspeita. A causa da morte foi attribuida a uma gastro enterite chronica, aggravada depois por varias circumstancias ou influencias meteorologicas, que produziram um ataque fortissimo que durou 13 horas, no fim das quaes succumbio o enfermo, ficando inuteis todos os soccorros da arte, todos os esforços emprehendidos para o salvar.

Na tarde do dia 7 tiveram lugar os funeraes, prestando-se ao illustre finado todas as honras que eram devidas ao alto cargo que occupava. O corpo foi depositado em um carneiro na capella do cemiterio de San-Paulo.

« Dest'arte a cidade de Macáo perdeu dentro em curto prazo dous governadores. Um que muito se empenhára para á faser florecente, e que soubera merecer a estima e respeito de toda a povoação. Outro que muito de si promettia, que muitas esperanças alentára, e que desde logo attrahira as sympathias de uma cidade, cujo procedimento durante crises melindrosas, lhe adquirirá, a diversos respeitos, um lugar distincto em a nossa moderna historia.

Assim tambem a marinha portugueza perdeu em tão pequeno espaço de tempo dous officiaes, tão distinctos pela sua intelligencia e bravura, como dignos de honrosa memoria pelo zelo com que serviram o seu paiz, pelo amor e dedicação que sempre mostraram para com a terra que lhe servio de berço!

« O conselho de governo tinha tomado as necessarias providencias para que os negocios publicos continuassem no seu andamento regular. Conservava-se inalteravel socego, e não havia o menor receio de que a tranquillidade fosse alterada.

« Ficavam fundeadas naquelle porto a fragata *D. Maria II*, e a corveta *D. João I*.

« Havia alli chegado nos principios de julho novo juiz de direito, o Sr. Sequeira Pinto, que tomou posse do seu lugar no dia 17 do mesmo mez.

A Hespanha ficára tranquilla. A rainha por decreto de 8 de outubro encarregára novamente do ministerio nos negocios do reino, o mesmo ministro que obtivera licença para ir a provincia de Cuenca, sendo exonerado deste cargo que para provisoriamente fôra nomeado o ministro de commercio D. Manoel Seijas Losano.

O capitão genal da ilha de Cuba D. José de la Concha, sahio a 12 de outubro de Madrid, com direcção a Cadix, para embarcar-se naquella praça no meiado do mesmo mez no vapor *Caledonea*.

Do *Popular* de 7 de outubro trancrevemos o seguinte artigo:

« Sabbado passado dizia um dos nossos collegas:

« Houtem completou 3 annos de existencia a administração presidida pelo Duquo de Valencia. Nenhum gabinete tem tido tão larga vida em Hespanha, desde que existe nella o governo representativo. He verdade que nenhum governo tem feito cousas mais grandiosas no nosso paiz ha muitos annos. Terminou a guerra civil, e deu a amnistia mais ampla que contém os factos da historia; venceu a revolução e a anarchia, quando uma e outra se assenhoreavam da Europa e da sociedade; creou, digamo-lo assim, o prestigio, a força e o princio do governo, tornando-o compativel com a liberdade; e levou ao cabo a reorganisação em grande parte da nossa fazenda, e a primeira refórma nas nossas pautas; estreitou as relações da Hespanha com a Europa, e as desta nação catholica com a cabeça da igreja: creou uma marinha, melhorou muitissimo o nosso exercito, e restabeleceu o nome, a consideração e a importancia do nosso paiz aos olhos do mundo.

« Abre-se hoje um segundo periodo as vistas do gabinete Narvaez, periodo que deve ser de grande e constante progresso material. Que na questão economica, considerada em todas as suas phases seja tão feliz como o tem sido no campo da politica, he todo o nosso anhelo, e he tambem nossa esperança.»

O *Periodico dos Pobres* de 12 de outubro, referindo-se a noticias recebidas de Paris expressa-se da maneira seguinte:

« Diz-se em um ou dous dos circulos politicos de Paris que alguns representantes tem intenção de propor á assembléa nacional uma proposta, para que os restos mortaes de Luiz Filippe sejam enterrados em Dreux. Diz-se que provavelmente o governo se não opporá, e que até apoiará. Para que se não perca tempo, as pessoas que intentam fazer a proposta, cuidam tambem de como se ha de praticar as ceremonias. Mas a vinda dos restos mortaes seria incompleta, se não fôra acompanhada pelos membros da familia do rei. Por isso na proposta se comprehenderá tambem a autorisação da assembléa para que os principes acompanhem as cinzas de seu pai e assistam as ultimas solemnidades. Concedida a licença, propor-se-ha que se escolha certo numero de officiaes superiores para assistirem ao sahimento funebre desde que desembarcar o caixão, servindo como de guarda de honra, e para remover ao mesmo tempo todo o receio de manifestação politica.

O manifesto de Wicebaden e a revista de Versailles foram uma mina para os periodicos de Paris; mas a materia está quasi de todo exhaurida, e difficilmente se achara que se possa ainda dizer a este respeito.

O mesmo periodico, tratando do arcebispo de Turim diz o seguinte:

« O arcebispo de Turin não embarcou para Civita-Vechia, como o de Cagliari, mas retirou-se para a França. No dia 30 de setembro sahio de Briançon, e partio para Hap (nos Altos Alpes) onde foi cordealmente recebido pelo bispo e clero. Havendo-se demorado dous dias em Gap, partio para Lyão, onde tenciona fixar a sua diocese, se o governo sardo o não impedir. Presume-se que o arcebispo não ira nesta occasião a Paris, não obstante o que disseram alguns periodicos. Conta-se que, pedindo o governo sardo a M. Fernando Barrot, ministro da França em Turin, passaportes para o arcebispo, o ministro recusara passá-los uma vez que não fossem pedidos pelo mesmo arcebispo.

Uma carta de Hamburgo datada de 2 de outubro diz o seguinte acerca da ultima acção entre as tropes de Scheleswig-Holestein e os Dinamarquezes:

« Ha (1.º de outubro) tres dias que dura o ataque da Frederichstadt; no dia anterior as tropas dinamarquezas que tinham passado o Eyder, voltaram novamente a margem do sul, tendo sido bem succedidas nas operações contra Tonning e Gardin, que estão novamente em poder dos Dinamarquezes, os quaes estão agora dominando todo o terreno ao nordeste de Frederichstadth. Hontem nada se fez mais que impedir os do Holsteia de construir as suas fortificações campaes. O fogo começou novamente hoje ás 9 da manhãa. Segundo as noticias do dia 2 o fogo continuava ainda, e ardiam alguns edificios da cidade.»

O eleitor de Hesse-Cassel transferio a séde do governo para Hainan. Eis-aqui o conteudo da ordem por elle publicada, segundo a traducção feita pelo *Periodico dos Pobres*:

« Frederico Guilhermo primeiro eleitor, etc. Fazemos saber:

« A resistencia que a maior parte das autoridades superiores de Cassel, opposeram ás nossas ordens constitucionaes do dia 4 e 7 de setembro, violando da maneira a mais flagrante os deveres do serviço publico, e a dignidade do nosso governo não permittindo que continuassemos a residir no mesmo lugar, em que estão os subditos rebeldes, fomos obrigados a estabelecer em outra parte a séde do governo, até que as autoridades de que fallamos tornem a entrar nos seus deveres

« Poremos toda a nossa solicitude em manter a expedição regular dos negocios, e esperamos da lealdade dos nossos subditos que hão de secundar nossos esforços pela salvação da constituição e da fórma monarchica, de que depende a constituição, e para manutenção da ordem legal, condição necessaria de toda a fórma de governo.

« Propomo-nos tomar sem demora todas as medidas necessarias para manter o respeito ás leis, e pôr em andamento os negocios publicos; e exhortamos para que entrem em seu dever todas as autoridades e funccionarios, e ao mesmo tempo se previnam contra as consequencias inevitaveis da resistencia ás nossas ordens constitucionaes.

« Conformando-nos com o nosso conselho de ministros, ordenamos o seguinte:

« A séde do nosso governo he transferida para o Wilhemsbad.

« Assignado pela nossa augusta assignatura, e sellado com o sello do estado.

« Wilhensbad, 17 de setembro. -- *Frederico Guilherme.* --- *Hassenpfug, Haynau, Raumbach.* »

No *Diario do Governo* de 1 de outubro lê-se o seguinte:

« No grão-ducado de Meklemburgo Schewerim foi definitivamente abolido o systema representativo. A nobresa tinha representado contra a constituição do anno findo, e pedido ser absolvida do juramento que lhes prestára. O tribunal de abitros accedendo aos desejos da nobresa, declarou nulla de direito a constituição. Esta sentença he acompanhada de um decreto do grã-duque derogando a lei fundamental promulgada em 10 de outubro de 1859 dissolvendo a reprecentação nacional, e desobrigando os empregados do juramento que prestaram á constituição. »

Publicação á pedido.

Illm. Sr. -- Não me convindo mais servir no emprego de escrivão desta subdelegacia, assim o participo a V. S. para que se sirva de obter do Sr. delegado a minha demissão nos termos do art. 44 do regulamento de 31 de janeiro de 1842, nomeando entretanto, quem exerça o referido emprego e tome conta do cartorio. Deos guarde a V. S., Recife, 13 de novembro de 1850.

Illm. Sr. Francisco Baptista de Almeida, digno subdelegado supplente de S. José do Recife. -- *D. Antonio de Locio e Silbes.*

Tendo consideração ao merecimento, e mais partes, que concorrem na pessoa do cidadão João Soares da Fonseca Velloso, e a vista da demissão que pedira do emprego de escrivão desta subdelegacia o serventuario D. Antonio de Locio e Silbes, e de conformidade com o artigo 44 do regulamento de 31 de janeiro de 1842, tenho nesta data nomeado para servir interinamente o mesmo lugar de escrivão desta subdelegacia ao sobredito João Soares da Fonseca Velloso e cujo emprego servirá com honra e zello, e haverá das partes os emolumentos, que pelo regimento que regula o salario dos empregados da justiça lhes competir. Em firmeza do exposto passei o presente em que me assigno, devendo o nomeado prestar primeiramente o juramento do estyllo.

Subdelegacia de S. José do Recife, 13 de novembro de 1850. -- O subdelegado supplente em exercicio, *Francisco Baptista de Almeida.*

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 18 . . . . . 17:042,418

Descarregam hoje 19 de novembro.

Brigue -- *S. Helene* -- mercadorias.

Brigue -- *General Worth* -- farinha e cebolas.

Brigue -- *Tarujo III* -- mercadorias.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 18. . . . . 1:038,590

EXPORTAÇAO.

Despachos maritimos no dia 18.

Rio de Janeiro, barca nacional *America*, de 216 toneladas: conduz o seguinte: 2,000 saccos, 174 barricas e 4 caixas com 11,424 arrobas e 2 libras de assucar, 3,000 meios de vaquetas, 40 saccas com 244 arrobas e 25 libras de algodão, 200 mólhos couro de cabra, 24 taboas de amarello e 56 barricas de sebo.

Liverpool por Parahiba brigue inglez *Richard*, de 459 3/4 toneladas: conduz o seguinte 1,655 saccas com 8,651 arrobas e 16 libras de algodão e 2,210 saccos com 11,050 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 18. 423,148

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 19. 992,852

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 18.

Porto -- 25 dias, barca portugueza *Santa Cruz*, de 229 toneladas, capitão Damião da Costa Rosa, equipagem 21, carga sal, vinho e mais generos; a Francisco Alves da Cunha. Passageiros: os Portuguezes Antonio Francisco de Carvalho, José Antonio de Moraes, Joaquim de Queiroz Monteiro, José Gonçalves dos Reis, José Gomes da Fonseca e Antonio José de Amorim.

Copenhage -- 42 dias, brigue dinamarquez *Charlott Hage*, de 300 toneladas, capitão H. P. Deek, equipagem 12, carga carvão e taboado; a Mc. Calmont & Companhia.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool pela Parahiba -- Brigue inglez *Richard*, capitão William Whiie, carga algodão e assucar.

Portos do sul -- Paquete de vapor *Bahiana*, commandante o primeiro tenente Segundino. Além dos passageiros que trouxe dos portos do norte para os do sul leva a seu bordo: o Exm. marechal de campo Antonio Correia Seára com sua familia, Francisco Rafael de Mello Rego, o tenente Joaquim Francisco de Paula Moreira, José Pedro Ribeiro de Aguilar, 3 praças do exercito, 4 escravos a entregar, o capitão Francisco Carlos Bueno Deschamps com sua familia, Luiz José de Cerqueira Mendes, Damião Axiolis de Azevedo, Felix Ferreira de Mattos, Sebastião Cardoso, Manoel Pedro Alves Moreira, Villaboin, Romualdo Antonio de Seixas, José Zacharias de Carvalho, Cincinato Mavignier, Joaquim de Mello Rocha, Archias do Espirito Santo Menezes, Arthur do Espirito Santo Menezes, Francisco Baptista da Cunha Madureira, Antonio M. de Moura Junior, José Martins Alves, 1 segundo sargento, 1 cadete, um furriel, 1 soldado com sua mulher, Pedro Fracelino Guimarães, Joaquim Carneiro de Campos, João José de Oliveira Junqueira, Fernando da Silva Deiró, Prospero Diniz e Antonio José Duarte da Silva Braga.

Observações.

Fez-se de vela do Lameirão a corveta ingleza *Tewera*, commandante lord Francis Russell. -- Ignora-se o seu destino.

Seguio para Liverpool o brigue inglez *Emma*, que tinha vindo de Maceió.

Fundeou no Lameirão um brigue sueco.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 15 de outubro proximo passado, manda fazer publico, que vai novamente a praça perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, para ser arrematado a quem por menos fizer no dia 21 do corrente a obra dos concertos da ponte do Anjo, sobre o rio Serinhãem avaliada em réis 939,400 e sôb as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões do mesmo tribunal no dia ácima mencionado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas na forma do artigo 24 do regulamento de 7 de maio do corrente anno.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 9 de novembro de 1850.

O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

« *Clausulas especiaes da arremataço*:

1.º As obras dependentes desta arrematação serão feitas de conformidade com o orçamento, apresentado nesta data ao Exm. Sr. presidente da provincia pelo preço de 939,400 rs.

2.º O arrematante começará as obras no praso de um mez contado da data da participação que lhe fôr feita da approvação d'arremação pelo governo e as concluirá no praso de quatro mezes, ambos contados da mesma participação.

3.º A importancia da arrematação será paga em duas prestações iguaes, a primeira depois de ter feito metade da obra, e a segunda depois de lavrar o termo do recebimento definitivo.

4.º Para tudo o mais gue não está determinado pelas presentes clausulas seguir-se-ha inteiramente o que dispõe o regulamento das arrematações de 7 de maio de 1820.

Ponte dos Carvalhos, 28 de setembro de 1850.

» O engenheiro chefe da 4.ª sessão, *Floriano Desiré Pourtier.*

Approvadas pela directoria em conselho, no dia 14 de uotubro de 1850. — O director, *José Mamede Alves Ferreira.* — *J. L. Victor Lieuthier.* -- *H. A. Milet.* -- *Floriano Desiré Pourtier.*

Approvo. Palacio do governo da provincia de Pernambuco, 25 de outubro de 1850. —*Souza Ramos.*

Conforme. O official-maior, *Manoel Clementino Carneiro da Cunha.*

Conforme. O secretario, *Antonio Ferreira da Annunceação.*

-- Para conhecimento de quem possa interessar, manda o Illm. Sr. capitão do porto desta provincia publicar o officio abaixo transcripto, que lhe dirigira o capitão do porto do Maranhão, datado de 30 de outubro proximo passado.

Secretaria da capitania do porto de Pernambuco, 18 de novembro de 1850.--O secretario interino, *José Marcellino Alves da Fonseca.*

« Illm. Sr.--Tendo em data de 15 de julho deste anno participado a V. S. que se hia dar principio a reedificação do pharol do Itaculumin, e que por consequencia apagava-se a luz do mesmo pharol; cumpreme agora communicar-lhe que, no dia 19 do corrente mez reappareceu a dita luz; rogando a V. S. se sirva dar toda a publicidade, para conhecimento dos navegantes que demandarem o porto desta provincia.

« Deos guarde a V. S. capitania do porto do Maranhão, em 30 de outubro de 1850.-- Illm. Sr. Rodrigo Theodoro de Freitas, capitão de mar e guerra, e inspector do arsenal, e capitão do porto.-- *Luis Caetano de Almeida*, capitão do porto.--Conforme.--O secretario interino, *José Marcellino Alves da Fonseca.*

Declarações.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Não tendo comparecido numero sufficiente de accionistas da companhia do Beberibe para haver assembléa geral no dia 15, o director convida de novo os Srs. accionistas para que hajam de reunir-se impreterivelmente quarta-feira, 20 do corrente, as dze horas da manhãa, no escriptorio da companhia.

-- Pela subdelegacia de San-José desta cidade foi apprehendido um pequeno relogio de parede, com falta dos ponteiros, a um preto que o andava vendendo pela quantia de 160 rs.: quem fôr seu legitimo dono, procure-o na mesma subdelegacia, que, dando os signaes certos, lhe será entregue.

Publicações litterarias.

Para quantos presam a religião, a piedade e os bons costumes.

Sahio finalmente á luz o já annunciado opusculo com o titulo **Observações criticas sobre o romance do Sr. Eugenio Sue, o Judeu Errante**, onde se mostram as impiedades, e o rancor desta obra contra a sacrosancta religião de nossos pais, e faz-se a victoriosa defeza da mui digna, e prestimosa companhia de Jesus. Vende-se em S.-Antonio na loja do livro azul, no pateo do Collegio, e na Boa-Vista, botica do Sr. Gameiro, a dez tustões cada exemplar.

— Chronica da rebellião praieira em 1848 e 1849, pelo Sr. desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, chefe de policia da provincia de Pernambuco, e por esta deputado a assembléa geral legislativa do imperio, offerecida aos Pernambunos defensores da ordem; 1 vol. de mais de 600 paginas em 12 maximo: vende-se na rua da Cruz do bairro do Recife, livraria n. 56, em brochura a 4,000 réis.

Avisos maritimos.

Para o Rio de Janeiro

segue viagem com muita brevidade o brigue nacional *Conceição*, por ter parte do carregamento prompta: para o restante, passageiros e escravos a frete, trata-se com Manoel Alves Guerra Junior, na rua da Cruz do Recife n. 40, ou com o capitão Manoel Francisco dos Reis.

-- Para o Pará, tocando no Ceará, sahe em poucos dias a escuna nacional *Maria Firmina*, capitão e pratico João Bernardo da Rosa, por ter parte do seu carregamento engajada: para carga para um e outro porto e passageiros trata-se com o consignatario, Luiz José de Sá Araujo, na rua da Cruz n. 33.

Para o Assú

segue no dia 19 do corrente o hiate *Flor de Cururipe*: quem quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se á rua do Vigario n. 5.

Rio de Janeiro.

O patacho *Santa Cruz* segue nestes dias, só recebe alguma carga miuda, passageiros e escravos a frete: trata-se ao lado do Corpo Santo, loja de massames n. 25.

Para o Ceará

segue viagem por toda a semana o hiate *Ligeiro*, por já ter parte do seu carregamento: para o resto ou passageiros, dirijam-se á rua do Vigario n. 15.

-- Para a Bahia sahe impreterivelmente no dia terça-feira 19 do corrente a sumaca nacional *Carlota*, para receber algumas miudezas e passageiros, trata-se com o consignatario Luiz José de Sá Araujo na rua da Cruz n. 33.

-- Para Cotinguiba sahe nestes oito dias a sumaca nacional *Flor do Angelim*, mestre Bernardo de Souza, por ter a carga prompta pode receber algumas miudezas e passageiros, a tratar com o mesmo mestre, ou com Luiz José de Araujo na rua da Cruz n. 33.

Para o Porto.

O brigue portuguez *Maria Feliz*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao dito capitão na praça, ou ao consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

-- Para a Bahia sahe em poucos dias o bem conhecido hiate *San-João*: para carga e passageiros trata-se com Antonio José Fernandes de Carvalho, na rua de Amorim numero 36.

-- Para Loanda com escala por Benguella o brigue portuguez *Oriente* pretende seguir com a maior brevidade possivel, por ter o seu carregamento completo, apenas recebe alguma carga miuda e passageiros, para o que offerece os melhores commodos: tratase com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça

-- Para o Aracaty sahe, no dia 28 do corrente, o hiate *Angelica*, por ter já parte da carga prompta: para o restante e passageiros, trata-se com Antonio Joaquim Seve na rua da Cadeia do Recife n. 49, ou com o mestre José Joaquim Alves da Silva, no trapiche do algodão.

Para Santa Catharina

sahe com brevidade o patacho nacional *Livramento*, capitão Francisco José Rates Junior: recebe carga e escravos a frete: quem quizer embarcar, falle com o dito capitão, ou com Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6.

Para o Rio de Janeiro

sahe, nestes 3 dias, o brigue nacional *Valle*. recebe passageiros e escravos a frete: quem pretender, falle com o capitão na praça, ou com Manoel Ignacio de Oliveira, na praça do Commercio, n. 6.

--Para o Rio de Janeiro sahe em poucos dias o pataxo nacional *Curiozo*, capitão Manoel Rodrigues Faneco, por se achar parte da carga engajada, para o restante e passageiros trata-se com o consignatario Luiz José de Sá Araujo na rua da Cruz n. 33.

Para o Ceará.

Espera-se com toda a brevidade de Lisbôa com destino ao Ceará, o brigue nacional *Empresa*, forrado e encavilhado de cobre e de superior marcha; demorar-se-ha aqui 12 dias, e receberá carga e passageiros: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 17, segundo andar.

Para Lisboa o brigue portuguez *Conceição de Maria*, pretende seguir por todo o mez de novembro, por ter a maior parte da carga prompta, quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos seus consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou ao capitão, na praça

Leilões.

-- Ridgway Jamieson & Companhia farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de variedade de fazendas inglezas, para fechar contas: terça-feira, 19 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua do Trapiche-Novo.

-- O corretor Oliveira fará leilão, por autorisação do Illm. Sr. juiz de orphãos, e a requerimento do tutor dos orphãos filhos do finado José Ramos de Oliveira, de toda a mobilia e mais trem da casa deste: quarta-feira, 20 do corrente, ás 10 horas da manhãa em ponto, no Aterro da Boa-Vista, casa n. 15.

Avisos diversos.

-- Precisa-se de uma preta idosa para todo o serviço interno e externo de uma casa de homem solteiro: na rua do Rozario estreita, travessa do Queimado, loja de miudezas, n. 2 A.

-- Aluga-se o segundo andar da casa n. 20 da rua da Cadeia do Recife, com commodos para grande familia, com um grande sotão para ter famulos separados e com uma boa cacimba: trata-se na loja da mesma casa, aonde acham-se as chaves para se poder ver os commodos e arranjos da mesma.

-- Precisa-se alugar uma preta para cozinhar em uma casa de pouca familia: na rua larga do Rozario, loja de miudezas, numero 26.

-- Innocencio Antunes de Farias póde ser procurado nos Afogados, rua de Motocolombó n. 18, ou do contrario quem deseja fallar-lhe, annuncie para ser procurado.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua do Fogo n. 18: para ver e tratar no primeiro andar do mesmo sobrado.

Cabra bicho.

Desappareceu uma cabra (bicho) no dia 16 do corrente, com os signaes seguintes: côr parda, lombo preto, pernas finas, barriga preta, tem algumas pintas brancas pelas pernas, unhas tortas, o peito grande com quatro bicos, dos quaes só dão leite tres: quem a tiver achado, leve-a á rua do Passeio n. 5, que será generosamente recompensado.

-- Aluga-se um sitio na Capunga, com casa para familia, pelo tempo da festa, muito perto do rio, com bastantes arvoredos de fructos, cacimba e tanque para banho: atrás dos Martyrios, rua do Caldeireiro, numero 46.

O Medico do Povo

jornal da propaganda homœopathica distribue-se *gratis* na loja de fazendas do Sr. A. F. Pereira, na rua do Crespo, n. 4.

-- O Sr. Filippe Benicio Cavalcanti queira ter a bondade de dirigir-se á rua larga do Rozario, n. 38, segundo andar, ou annuncie sua morada, que se lhe deseja fallar.

— Pergunta-se a quem souber quem he o provedor, thesoureiro e mais irmãos da mesa da irmandade do Sr. Bom Jesus das Dores, erecta na igreja de S.-Gonçalo: isto deseja saber um irmão da mesma.

-- No dia 22 do corrente se ha de arrematar em praça publica do Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara, uma casa terrea com um telheiro e forno de cozer tijolos, no lugar do Monteiro, tudo bastante arruinado, por execução da administradora do vinculo do Monteiro contra Joaquim de Albuquerque Fernandes Gama: he a ultima praça.

-- No dia 22 do corrente se ha de arrematar, em praça publica do Sr. Dr. juiz do civel da primeira vara, um sobrado de um andar e sotão, sito na rua do Padre-Floriano, n. 7, outro dito de dous andares, sito na rua das Cruzes, n. 26, outro de um andar na rua da Lapa, n. 1, por execução de Nicoláo O. Bieber & C. contra o fallecido Josué de Jesus Jardim: he a ultima praça.

Gabinete portuguez de leitura.

A directoria convida aos Srs. socios installadores do gabinete, e a todos os Srs. que se teem alistado, e que tambem são considerados socios installadores, para comparecerem no salão do theatro de Apollo, sexta-feira, 22 do corrente, pelas 7 horas da noite. Todos os membros da sociedade, que tiverem promptas as suas listas de accionistas, tenham a bondade de manda-las entregar até quinta-feira, 21 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no primeiro andar, da casa n. 6, defronte do trapiche novo.

-- Recommenda-se aos Srs. fiscaes, e ao Sr. capitão do porto, que tenham a bondade de lançarem suas vistas na escravatura e homens forros que se lavam descaradamente no caes da Lingoêta, aonde moram familias: tambem se recommenda ao Sr. capataz do mesmo caes.

Um morador no mesmo bairro.

— José Cypriano de Moraes Lima faz sciente a quem convier que vendeu ao Sr. José Leite de Sá, a sua taverna, sita na rua estreita do Rozario, n. 38, ficando o comprador obrigado a pagar á praça o que a mesma casa deve até o presente.

-- O abaixo assignado faz publico que a crioula Maria da Paixão, escrava da Senhora Domingas Francisca do Rozario, moradora em Jaboatão, he forra desde o dia 18 de fevereiro de 1843, no qual a mesma senhora recebeu do abaixo assignado a importancia de seu valor, em consequencia dos serviços que lhe prestara criando um de seus Filhos, o que prova pela carta d'alforria que existe em seu poder, e exarada no livro das notas do tabellião Coelho, portanto, todo o negocio feito a respeito da mesma, he inteiramente nullo. -- J. *F. Eira.*

Attenção.

Roga-se a um tal Francisco Simões da Silva, que se julga ser autor desses nojentos annuncios que teem publicado nesta folha, chamando o Sr. tenente José Cerqueira Lima, que quanto antes compareça na rua larga do Rozario, n. 30, segundo andar; por isso que uma pessoa chegada ultimamente da côrte lhe deseja fallar com urgencia, e não sabendo porque lugar o procure, faz o presente annuncio.

-- Pergunta-se ao Sr. J. J. T. o motivo por que anda desacreditando os principiantes em negocio? Se he para lhe não atravessar o negocio das bichas do papo amarello, vindas de Hamburgo; he quem quer saber, para por este meio enrequicer antes de tempo.

O Dr. J. S. Santos Junior, medico homœopatha mora na rua Nova, n. 58, primeiro andar.

Offerece-se um moço para caixeiro de qualquer estabelecimento, de idade 14 annos, o qual tem boa conducta e da fiador a mesma, quem de seu prestimo se quizer utilisar: dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 54.

Novo estabelecimento de cutelaria fina, rua Nova n. 36.

José Pradines, cutileir o carmeiro, participa ao respeitavel publico desta cidade, e principalmente a seus freguezes, que mudou o estabelecimento que tinha na rua larga do Rozario para rua Nova n. 36, confronte a igreja da Conceição, aonde o acharão prompto a executar qualquer encommenda de sua arte com a maior perfeição possivel e pelos preços mais baratos do que em outra parte. O annunciante tendo ultimamente recebido de França um grande sortimento de objectos de sua arte acha que seria fastidioso de os enumerar nesta folha, porém elle mencionará os seguintes: navalhas superiores as que tem vindo até agora, tesouras para alfaiates, costureiras e cabelleireiro, um lindo sortimento de tesouras finas para senhoras, ferros de cirurgia, ditos de dentista, canivetes de uma até seis folhas, tesouras de hortelão e facas de mesa. Elle tem tambem todos os preparos necessarios aos caçadores, como sejam: espingardas, sacatrapos, polvarinhos, bolças de caça, espoletas, ouvidos de espingarda, etc., etc., etc. Não se falla da qualidade desses diversos objectos, que o annunciante affiança ser superior, elle tem um grande sortimento de fundas, e tem aço superior e fundido de todas as grossuras. Todos esses objectos serão patentes aos compradores e hão de agradar pelos preços rasoaveis. O annunciante para accelerar a execução das encommendas que se lhe fizer mandou vir um official de França, o qual chegou no brigue *Cesar*, e se acha em exercicio no estabelecimento acima. Amola-se sempre nas terças-feiras, quintas e sabbados.

Chapéos de sol.
Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como de panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem dos mais fortes que se pódem fabricar.

-- Precisa-se alugar uma morada de casa de um andar e sotão para grande familia, dá-se preferencia a uma que tambem se lhes ceda as lojas, com tanto que tenha poço com agoa, ou mesmo um segundo andar tendo os commodos exigidos; se porém o proprietario duvidar do inquilino offerece-se as garantias que exigir: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Agencia de passaportes.

Tiram-se passaportes para dentro e fora do imperio com presteza e commodo preço: na rua do Rangel n. 57

-- Na rua das Trincheiras, n. 26, se dirá quem dá dinheiro a premio com penhores, hypotheca em casas terreas, e descontam-se lettras de firmas conhecidas, e que agradem.

— Precisa-se de uma ama de leite forra ou captiva, que seja sadia: na rua Velha n. 102.

-- O Sr. Francisco Antonio da Silva, que teve loja de louça na rua do Rangel, queira mandar receber uma encommenda, na praça da Independencia ns. 6 e 8.

-- Precisa-se de pretas para venderem azeite de carrapato, pagando-se 400 rs. por canada, mais do que em outra qualquer parte: na rua de Agoas Verdes n. 62.

-- Precisa-se alugar um preto para o serviço de um pequeno sitio: paga-se bem: na rua do Trapiche Novo n. 10.

-- Precisa-se alugar um molecote esperto e de boa conducta para o serviço interno de uma casa ingleza: paga-se bem: quem tiver, annuncie.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os mysterios de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

— Roga-se ao Sr. segundo-tenente da Bahia José de Cerqueira Lima, que mande pagar o que comeo, o qual não ignora aonde, etc.

-- O Sr. alferes Antonio de Matozo, secretario do primeiro batalhão de caçadores, queira mandar pagar na rua do Livramento, n. 38, a quantia de 15,000 rs.; do contrario, terá de ver sempre o seu nome nesta folha.

-- A abaixo assignada sendo senhora e possuidora de um conhecimento da divida publica desta provincia n. 132 da quantia de 504,735 rs. inscripto no livro auxiliar do grande livro da divida publica o perdêra, e como tenha de requerer a thesouraria a respectiva apolice em troca do dito conhecimento, pede a quem quer que por ventura o tenha achado, o haja de entregar a annunciante, porque só a ella poderá servir o mencionado conhecimento, ou ser entregue a apolice, que tem de ser substituida pelo dito conhecimento. -- *D. Alexandrina Francisca Romana de Souza.*

SAPATEIRO.

Precisa-se de um official de sapateiro para trabalhar em sapatos de senhora: dá-se-lhe todos os aviamentos: no Aterro da Boa Vista, loja n. 58, junto á de cera.

— Luiz Epifanio Mauricio Wanderley, que ha annos se occupa em agenciar os negocios de varios Srs. de engenho nesta praça, achando-se habilitado para receber maior numero de correspondencias se offerece para agenciar a venda dos assucares daquelles Srs. que se dignarem consignar-lh'os pelos maiores preços da praça, comprar-lhes todas as encommendas, sejam de que natureza forem, pelos menores preços possiveis; e mesmo fornecer-lh'as a prazo, tendo casa preparada para as suas assistencias e de seus recommendados, e cumprindo todas as suas ordens: tudo isto sem interesse algum, tirando apenas a commissão de dous por cento sobre a venda dos assucares: na rua da Fiorentina, casa da esquina confronte ao oitão do theatro novo, cuja casa tem lampeão e janellas envidraçadas.

-- Quem quizer comprar uma lettra do Sr. Dr. Honorio Fiel Sigmaringa Vas Curado da quantia de 110,280 rs., annuncie para ser procurado, que todo negocio se fará.

— O abaixo assignado previne ao publico, e com particularidade aos senhores, que negociam com bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, que se extraviaram hontem de sua casa seis bilhetes inteiros, vinte e tres meios, e sete quartos, pertencentes á 12ª. loteria, concedida a beneficio das casas de caridade do Rio de Janeiro; cuja loteria ficava a correr no dia 5 do presente mez, e bem assim, um bilhete inteiro da loteria de Nossa Senhora do Livramento, que tem de ser extraida proximamente. A saber cinco inteiros com os numeros 620, 2317, 3225, 3226 e 4344; doze meios, com os numeros 1240, 1372, 1374, 1380, 1579, 2415, 2829, 3124, 3126, 3127, 4738 e 5822; e cinco quartos com os numeros 964, 966, 1179, 1263 e 3143, comprados em 29 de outubro proximo passado, na loja do Sr. Francisco Gonçalves da Silva Pereira; um inteiro de numero 1074, comprado na loja do Sr. José Joaqnim Borges de Castro; dez meios com os numeros 481, 976, 1600, 2072, 2424, 2426, 2438, 3166, 3659 e 3851; e dous quartos com os numeros 1315, e 2653, comprados na loja do Sr. João da Cunha Magalhães Junior; um meio de numero 144, comprado na loja do Sr. Antonio dos Santos Vieira. Adverte-se, que todos os bilhetes acima mencionados, estão rubricados na frente com F. e Lobo, e assignados por extenso no verso, com o nome do annunciante, por ser o unico dono dos mesmos bilhetes: assim como, declara, que o bilhete inteiro da loteria de Nossa Senhora do Livramento, tem o numero 1111; está rubricado, e assignado da mesma maneira, que os outros referidos; e além da dita firma, tem igualmente assignatura do Sr. Francisco Antonio das Chagas, por ter nelle tão sómente sociedade. Offerece 50$000 réis a quem apresentar algum dos ditos bilhetes, com tanto que declare de quem o recebeu; e bem assim protesta de mandar judiciar a qualquer pessoa, que fizer negocio, ou pagar algum dos ditos bilhetes, no caso de sairem premiados. — *Francisco Joaquim Pereira Lobo.*

-- Quem quizer arrendar algum officio de escrivão na praça ou fóra della, em lugar perto, annuncie para ser procurado.

-- Roga-se ao Sr. Theodoro Rabello da Luz, que anda trabalhando de machinismo pelos engenhos do Cabo, o favor de mandar ou vir pagar 94,500 rs. da obrigação que tem vencida desde 24 de outubro de 1849.

Aviso interessante.

O proprietario do omnibus avisa ao respeitavel publico, e especialmente aos costumados assignantes, que na segunda-feira, 18 de novembro, principiará a trabalhar o omnibus quotidianamente do Recife ao Apipuco, como tem sido o costume, sahindo do pateo da matriz de Santo Antonio ás 5 horas da tarde, e do Apipucos ás 7 horas: advertindo que os Srs. que se inscreverem como assignantes deverão pagar um mez adiantado, não por desconfiança do pagamento, mas porque tem acontecido que alguns Srs se inscreva e preenchem os lugares, e no fim de dous ou tres dias largam, fazendo assim o proprietario soffrer um grave prejuizo.

-- Precisa-se de um caixeiro brasileiro ou portuguez, que tenha pratica de venda, dê fiador a sua conducta, de idade de 16 a 40 annos e que seja solteiro: no pateo do Terço, venda n. 7.

-- Os Srs. alferes Antonio Mattoso e Jorge Sidreira queiram vir á loja n. 6 do pateo do Collegio, a negocio que não ignoram.

-- A pessoa que ha dias annunciou uma vacca mansa de corda para vender, com bizerro novo, caso ainda a tenha, ou mesmo outra qualquer pessoa que tenha para vender, dirija-se á rua do Passeio, loja n. 21.

-- Precisa-se de um rapaz para tomar conta de uma venda, tendo ja pratica deste negocio e sendo de boa conducta, dirija-se á lojinha de livros da rua do Rozario estreita n. 15, que ahi se dirá quem pretende.

-- O abaixo assignado avisa ao publico, que uma lettra passada por Antonio Pereira Pinto de Farias da quantia de 1:080,000 rs., em que apparece a assignatura do mesmo abaixo assignado, não he verdadeira, pelo que ninguem contrate a dita lettra; pois que pretende o abaixo assignado oppôr-se ao seu pagamento, e mostrar que a sua assignatura não he verdadeiro.

João de Allemão Cisneiro.

-- Precisa-se de costureiras que saibam bem cozer, assim como de uma criada que tambem saiba bem coser e engommar: na rua Nova n. 32.

— Precisa-se de uma ama secca que cozinhe e faça o mais arranjo de portas para dentro: na rua do Rangel, n. 36.

-- Precisa-se de um bom cozinheiro, porém que seja escravo: na rua do Queimado n. 18, loja da esquina.

-- João Soares da Fonseca Velloso participa a quem interessar, que se acha nomeado escrivão interino da subdelegacia de S. José desta cidade, e reside na rua do Padre Florianno, casa n. 33.

-- Na rua de Santa-Thereza n. 21, aprompetam-se com toda perfeição comidas para qualquer casa particular, conforme o ajuste.

-- Clara Maria de Moura embarca para o Rio de Janeiro, e leva em sua companhia o seu filho menor de nome Antonio e sua escrava crioula de nome Ignacia.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia: na rua de Horta, n. 54, casa terrea na esquina que volta para rua de S.-Thereza. Na mesma casa se dão bolos de vendagem á pretas que sejam fieis: tambem se aprompam bandejas de encommenda.

-- Precisa-se de um pequeno hespanhol, ou portuguez, de 12 a 14 annos, para criado de uma casa de pouca familia, e que dê fiador á sua conducta: na rua das Trincheiras, sobrado n. 19, a qualquer hora.

-- O abaixo assignado, morador nas Cinco-Pontas, n 4, não obstante fazer o seu ajuste a reto fechado, com toda e qualquer pessoa que lhe empenha objectos vocalmente, ou com papel; comtudo, para que ninguem possa allegar ignorancia, que destes ha muitos, faz publico a todas as pessoas que tiverem objectos em seu poder, seja qual fôr o trato e qualidade do objecto, hajam de os resgatar no prazo de 30 dias, contados da data deste (16 do corrente); do contrario, o abaixo assignado passa a vende-los para seu pagamento, isto muito constrangido, porque só os póde vender por menos de seu valor e sem feitio, e desta fórma mais servem para seus donos, do que para o abaixo assignado, o que faz publico pelo presente para a sua reçalva.-- *Manoel Joaquim Pinto Machado Guimarães.*

-- O abaixo assignado pede a todos os seus e collegas, que não lhe sendo possivel fazer seus cumprimentos na occasião de sua partida para a côrte do Rio de Janeiro, espera de todos a desculpa, e offerece seu limitado prestimo na mesma. — *José Gonçalves da Silva.*

-- Pergunta-se ao Sr. M. S. S. quando veio de Macció o motivo por que mudou o nome?

-- D. Mathildes da Boa-Ventura Pereira, recommenda aos capitães de campo que apprehenderem um seu escravo por nome Antonio Angola, com idade de 50 a 60 annos, velho, quebrado, consta estar no Bonito, por ter sido comprado na quella Villa: quem o troxer será bem recompensado, leve-o a sua casa na rua do Nogueira n. 19.

-- Achando-se em andamento as obras da igreja N. S. da Paz, nos Afogados, precisa-se de alguns serventes forro ou escravos, paga-se bem: em casa das aferições.

Respeitavel publico.

He tempo de mostrarvos todos bons feitos do muito digno e honroso commando do Illm. Sr. capitão Carlos de Moraes Camizão, commandante da companhia de artifices desta provincia!! Tendo assumido o dito commando satisfactoriamente e desempenhado honrosamente esta commissão que lhe fóra confiada pelo governo imperial, deveis ter em memoria o grande esmero e zêllo, que tem tido o mesmo Sr. capitão, em formosear a sua companhia, e tambem o modo benigno com que trata aos seus subordinados, infundindo nelles o amor da disciplina, que tanto importa no caracter militar. E tendo este senhor de seguir para a côrte, Deus lhe queira conceder feliz viagem, ao lugar de seu destino

De um curioso.

-- Antonio Alves Barboza faz sciente a quem convier, que desde junho do corrente anno, deixou de ser caixeiro da casa commercial dos Srs. Johnston Pater & C., e que continúa como até aqui a negociar no seu estabelecimento de armazem de assucor sôb a firma de Barboza & Oliveira.

-- Engomma-se roupa, tanto de homem como de senhora, com toda a perfeição, e por preço commodo: na rua de S.-Thereza, n. 2.

-- Quem precisar de um canno de cobre usado para padaria, refinação ou outra qualquer fabrica, procure na fundição dos Srs. Mesquita & Dutra, que se vendera por commodo preço: a tratar na rua da Cadeia numero 23.

-- O Sr. Innocencio Antunes de Farias annuncie a sua morada para ser procurado.

-- Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, a qual saiba engommar e fazer o mais serviço: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 72, segundo andar.

--Precisa-se alugar um moleque, ou preto para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Cruz, n. 48, armazem

-- A Sra. viuva ou herdeiros de um logista que teve lojas de fazendas, e que tem uma lettra aceita por Pedro Alexandre, que morou no Altinho, annuncie sua morada, ou dirija-se á rua Direita, venda n. 93, a tratar de certo negocio de seus interesses.

— Alugam-se os segundo e terceiro andares da casa da rua do Amorim n. 46: a tratar na rua da Cadeia n. 18.

-- O corretor Oliveira aluga, pelo tempo da festa ou até o fim de setembro do anno proximo, a sua grande casa de campo, sita na povoação do Poço da Panella, a qual tem os melhores commodos para qualquer familia por numerosa que seja, e no quintal, plantado de arvoredos, tem cacimba com muito boa agoa, a respectiva bomba, um optimo banheiro de pedra (não obstante estar a casa perto do rio), cocheira e estribaria espaçosas: os pretendentes dirijam-se ao mesmo para o arrendamento, e ao Sr. J. G. Carneiro Monteiro, na dita povoação, para lhes fornecer as chaves para o exame. A mobilia existente na dita casa, e instrumentos proprios para sitio tambem podem fazer parte do arrendamento.

--Traspassam-se as chaves da loja de dourador com muito boa armação: na rua Nova n. 52.

-- Antonio Joaquim Vidal & Companhia mudaram o seu estabelecimento da rua do Amorim para a rua da Cadeia n. 23, onde se acha gyrando debaixo da firma de Antonio da Costa Ferreira Estrella.

Loteria da matriz da Boa Vista.

O thesoureiro desta loteria faz sciente ao respeitavel publico que coutinúa a pagar os premios da mesma todos os dias uteis, de as 10 horas da manhãa até ás duas da tarde, no seu escriptorio da rua da Cadeia do Recife n. 36.

-- Engomma-se e lava-se toda a qualidade de roupa com todo asseio e muita promptidão, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Agoas-Verdes, n. 26.

-- Precisa-se de um Portuguez para caixeiro de engenho, preferindo-se chegado de proximo a este imperio: na rua do Livramento n. 20.

-- Quem annunciou querer comprar uma casa terrea por 800,000 reis, dirija-se ao pateo do Livramento n. 6 segundo andar.

-- Precisa-se de uma ama de leite: no pateo da ribeira n. 23.

Compras.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos, de 10 a 30 annos, e de bonitas figuras: na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Compra-se um cabriolet que tenha coberta, e que sirva para um cavallo; igualmente compra-se um cavallo para o mesmo: na rua da Cadeia do Recife n. 54.

-- Compra-se um ornamento rôxo para se poder dizer as missas do advento, que esteja em bom uso: quem tiver annuncie, ou dirija-se á rua Direita, venda n. 93.

-- Compra-se uma mesa de jantar, sendo de amarello: na rua do Cabuga, loja de Joaquim José da Costa Fajoze.

-- Compra-se uma balança completa, e propria para armazem de assucar: na rua da Cruz, n. 13, armazem.

-- Compra-se uma duzia de colheres de soupa, e uma colherão de prata sem feitio; um oculo de ver ao longe, em bom uso: na rua do Collegio, 21, primeiro andar.

-- Compra-se um bom cavallo com andares proprios para senhora: paga-se bem: na casa das aferições.

Vendas.

40,000 rs. a duzia.

Verdadeiro e legitimo champanhe A Y em casa de Avrial & Irmãos: rua da Cruz n. 20.

Loteria da igreja de N. S. do Livramento.
Aos 5:000$000 rs.

Na praça da Independencia n. 4, loja de miudezas, vendem-se bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos desta loteria, que corre impreterivelmente no dia 30 do corrente.

Bilhetes	11,000
Meios	5,500
Quartos	2,600
Decimos	1,100
Vigesimos	600

-- Vende-se um escravo de nome Miguel com 22 annos de idade sem vicio algum, o qual se vende por precisão: quem pretender comprar dirija-se a rua do Caldeireiro, casa n. 52.

Ricas canetas de marfim de differentes gostos.

A livraria n. 6 do pateo do Collegio, de João da Costa Dourado, acaba de receber o que neste genero ha de melhor para se fazer um presente.

-- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vende-se uma parda de bonita figura, que engomma, cose chão, cozinha e lava; uma crioula de 15 annos com habilidades; duas pretas de nação, que engommam liso, cozinham e lavam de sabão; e um molecote peça para todo o serviço.

Cigarros hespanhóes.

Avisa-se aos amantes destes cigarros que na rua larga do Rozario, n. 32, fabrica de charutos, acha-se um sortimento chegado proximamente.

-- Vende-se uma parte da casa e sitio que fica ao lado da capella do Mouteiro, e que outr'ora pertenceu ao tenente-coronel José do Rego Barros: na rua do Caldeireiro, n. 12, segundo andar.

Na fabrica de charutos da rua Nova, n. 56,

acha-se um sortimento de charutos, vindos da provincia da Bahia pelo ultimo navio, contendo as seguintes qualidades: S.-Felix, de Brandão, a experiencia provará, quem fumar saberá, fama da Bahia, cavalheiros, liberaes, defensores da patria, academicos, regalos, afamados, mimos de Venus, deputados, yay, regalia de diversas marcas, fama e outras mais qualidades, que se venderão por preço commodo.

— Vendem-se cigarros de palha, chegados ultimamenta do Rio de Janeiro, por preço commodo: na rua larga do Rozario, n. 32.

Grande deposito de carvão saccos grandes a 500 rs.: vende-se no antigo armazem de capim, na rua do Sol n. 15.

— Vende-se superior panno de linho do Porto, em peças, muito proprio para casas de familia; bem como meias de linho finas: tudo por preço commodo: na rua do Queimado, n. 17, loja.

Pannos finos baratissimos.

Vende-se panno fino verde-escuro finissimo por estar alguma cousa secco, a 4,600 rs; dito preto, a 3,000 rs. em peça; e a retalho, a 3,200 rs. o covado: no Aterro da Boa Vista, loja n. 18.

-- Vende-se um par de mangas de vidro lavrado de muito bonito gosto, e um par de castiçaes de dito: na rua da Gloria n. 18.

Attenção.

João Luiz dos Santos, tendo de retirar-se para fóra da provincia a tratar de sua saúde, deseja vender o seu pequeno estabelecimento, com poucos fundos presentemente, na rua do Rozario estreita n. 43, proprio para alguma pessoas que queira principiar, não só pela localidade, como pelas boas freguezias que tem adquirido: a tratar no mesmo estabelecimento.

Sapatões de lustro.

Vendem-se sapatões de couro de lustro para homem a 2,500, 3,000 e 4,000 rs. o par, obra boa: no Aterro da Boa Vista, loja de sapatcs n. 58, junto a de selleiro.

-- Vende-se uma rica toalha bem feita de lavarintho: na rua do Cabugá n. 9.

-- Vende-se uma escrava cortada, muito sadia, a qual vende na rua, he muito fiel e cozinha o diario de uma casa: quem a pretender, dirija-se a Fóra de Portas n. 95, que se dirá o motivo por que se vende.

— Vende-se papel phantezia, o melhor que tem vindo neste genero: no pateo do Collegio, n. 6, loja de livros de João da Costa Dourado.

-- No escriptorio de Francisco Severiano Rabello & Filho, no largo da Assembléa-Provincial, n. 4, vende-se um lavatorio de marmore, pedras compridas e redondas para meio de sala, tudo de marmore e de bonitas côres; assim como uma concha de pedra lavrada, que serve para ermida: tudo por preço commodo.

Calçado.

Vendem-se sapatões de couro de lustro para homem, a 3,000, 3,500, 4,000, 5,000 e 7,000 rs.; ditos de bezerro francez, a 2,800, 4,000 e 5,000 rs.; borseguins de duraque com ponta de lustro, a 4,000 rs.; ditos da Bahia, a 5,000 rs; sapatos de couro de lustro para senhora, a 1,000, 1,600 e 2,000 rs.; ditos de cordavão, a 1,000, 1,200 e 1,400 rs.; ditos de duraque de Lisbôa, a 800 e 1,000 rs.; e calçados para meninos e meninas de todos os tamanhos, por preço commodo: na praça da Independencia, ns. 13 e 15, loja do Arantes.

-- Vendem-se cinco páos de 22 palmos de comprido e palmo e meio de largura, proprios para buçardas de canôas, barcaças e mesmo para navios por serem de volta: no estaleiro junto á casa de Manoel Firmino Ferreira, rua da Concordia.

— Vendem-se bicos e rendas de filó de linho de muito bom gosto, e de um dedo de largura a um palmo: na praça da Independencia, loja de miudezas n. 4. Na mesma loja dão-se amostras para ver.

-- Vende-se uma sobrecasaca militar: na rua do Rozario larga n. 8, loja de pintor e vidraceiro; assim como um grande sortimento de vidros, imagens, oratorios, Meninos Deos e figuras para presepe.

-- Vende-se uma escrava moça de nação, de bonita figura e que faz todo o serviço de uma casa: na rua da Penha n. 23, primeiro andar.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000 rs.

Na praça da Independencia, loja n. 3, que volta para a rua do Queimado e Crespo, vendem-se os muito acreditados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 12.ª loteria da casa da caridade do Rio de Janeiro, cujas rodas andaram no dia 6 do corrente. Na mesma loja está patente a lista da 1.ª loteria do Hospicio Pedro II.

-- Na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar, vendem-se peças de ouro de 4 oitavas de cunho velho.

A 3,500 rs. o cento.

Vendem-se superior charutos de S.-Felix: na rua do Cabuga, loja do Duarte.

-- Vende-se, ou aluga-se um grande sitio em Beberibe, perto do Porto da Madeira, com bastante pasto para vaccas, e com alguns arvoredos: a tratar com Manoel Antonio da Silva Motta, na rua da Cruz, n. 32.

Na rua larga do Rozario, n. 22, vende-se uma bonita crioula, moça, que engomma, cose e cozinha; dous bonitos moleques de 15 annos; um mulatinho de 13 annos, proprio para pagem; um preto de nação Costa, moço de bonita figura, optimo para cadeirinha, por ser bastante alto; um dito optimo para enxada; um pardo moço, bom official de sapateiro; uma preta moça e de bonita figura, boa quitandeira.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20:000,000 de rs.

Nos quatro-cantos da rua do Queimado, loja de fazendas, n. 20, vendem-se os muitos afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 25.ª loteria do monte pio geral, cujas listas devem chegar no primeiro vapor. Na mesma loja se trocam bilhetes premiados de qualquer loteria, e se mostra a lista da primeira loteria do Hospicio de Pedro II

Cigarrilhos hespanhóes.

São chegados os excellentes cigarrilhos hespanhóes ao deposito da rua da Cruz, no Recife, n. 49.

-- At A. S. Corbetts 45 rua da Cadeia, English jackey Saddles of the best guality, hiriphing only 7 lhes completo.

A lurge assortment of dressinq cases fitted up ireth fine english cuttery.

Cutelarias.

Vendem-se muito bos cutelarias: na rua da Cadeia, n. 45, casa de A. S. Corbett.

Ferragens.

Vende-se ferragens muito finas e do melhor gosto: na rua da Cadeia, n. 45.

—Vende-se ago'ardente de França, muito boa: na rua da Cadeia do Recife, n. 45, casa de A. S. Corbett.

--Vende-se chumbo de munição, de muito boa qualidade, de n. 1 até 8: na rua da Cadeia, n. 45.

-- Vende-se muito superior tinta de escrever em garrafa: na rua larga do Rozario n. 36.

Agencia da fundiçãoLow-Moor.
RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Deposito de potassa e cal.

Vende-se muito nova e superior potassa, assim como cal virgem em pedra, recentemeute chegada de Lisbôa, por preço rasoavel: na rua da Cadeia do Recife, n. 12, armazem.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar, roupa de escravos e fio proprio para redes de pescar, por preço muito commodo.

Tecido de algodão trançado na fabrica de Todos os Santos.
Na rua da Cadeia n. 52.

vendem-se por atacado duas qualidades, proprias para saccos de assucar e roupa de escravos.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S.-Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior.

Aos senhores de engenho.

vendem-se cobertores escuros de algodão proprios para escravos, por serem de muita duração, pelo diminuto preço de 640 rs. cada um: na rua do Crespo, esquina que volta para a cadeia.

Antigo deposito de cal virgem.

Na rua do Trapiche, n. 17, ha muito superior cal nova em pedra, chegada ultimamente de Lisbôa no brigue *Conceição-de-Maria.*

-- Vende-se uma meia commoda de mogno, e um cabriolet descoberto, com cavallo: na rua de S.-Francisco, n. 10.

Charutos de Havana.

de superior qualidade : vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

-- Vendem-se 120 saccos de estopa, com duas varas cada um : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

-- Vendem-se uns folhetos que tem por titulo — Inspirações poeticas, e a duqueza de bragança — contendo 339 paginas, obra esta escripta pelo muito digno e illustre Maranhense o Sr. bacharel Frederico José Correia : na rua larga do Rozario, n. 48, primeiro andar.

Milho novo a 2$000 rs. cada sacca.

Vende-se no armazem do Braguez, ao pé do arco da Conceição.

Chumbo de munição.

Vende-se no armazem de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

-- Vendem-se amarras de ferro : **na rua da Senzalla-Nova, n. 42.**

Redes.

Vendem-se redes muito bonitas, de varios gostos e preços, proprias para quem for passar a festa descançar ao fresco debaixo de arvoredos : na rua do Queimado, n. 14.

— Vende-se excellente farinha de S.-Catharina, a bordo da galiota *Santissima-Trindade*, fundeada defronte do caes do Collegio, por preço commodo : a tratar na rua do Vigario, n. 11, ou a bordo com o capitão da mesma galiota.

He grande pechincha.

A 200 e 240 rs.

Vende-se uma porção de chitas francezas, de 4 palmos do largura, rôxas, de côres fixas, a 200 rs. o covado ; cassas francezas de bonitos padrões, a 240 rs. o covado : na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

Simento.

Vendem-se barricas com superior simento, chegado no ultimo navio de Hamburgo : na rua do Amorim, n. 35, armazem de J. J. Tasso Junior.

Travessa da Madre-de-Deos, armazem. n. 5,

Acha-se estabelecido um deposito, onde encontrarão os freguezes um bom sortimento de licores, espirito de vinho, e todas as mais qualidades ; superior vinho de cajú ; chá mate ; e liaças de vime, a preços moderados.

-- **Vendem-se espanadores** e mel de páo de superior qualidade, em porção e a retalho, por preço commodo : na rua da Cadeia n. 23, armazem.

CERA EM VELAS.

Vendem-se caixas com cera em velas, fabricadas no Rio-de-Janeiro, sortida ao gosto do comprador, por preço mais barato do que em outra qualquer parte ; na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

Comida para animaes:

vende-se na rua da Cruz, no Recife, n. 13, armazem.

-- O proprietario do engenho Tabatinga, sito ao norte da barra de Goianna, tendo de retirar-se de muda para a cidade do Recife, vende o engenho moente e corrente, com grandes obras de pedra e cal, bois, bestas e até a safra que está principiando a colher : quem lhe convier, entenda-se com o dito proprietario no mesmo engenho, ou com o seu correspondente na cidade do Recife, José Antonio Basto.

-- Vende-se feijão mulatinho em saccas grandes, por preço commodo : no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega, ou na rua do Trapiche, n. 34, a fallar com Novaes & C.

Brins barato.

Vendem-se brins de linho de quadrinhos, a 280 rs. o covado : ainda restam algumas peças de algodão largo e com algum mofo, pelo baratissimo preço de 2,800 rs. cada uma : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 18

-- Vendem-se cabeçadas inglezas, chatas e roliças : na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kenworthy & C.

-- Vendem-se silhões para montaria de senhora : na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kenworthy & C.

Fogões para cozinha.

muito proprios para sitios e qualqualquer lugar aonde não ha cozinha, por preço commodo : vendem-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

No deposito da rua da Moêda, n. 15, ha para vender superior cal em pedra, recentemente chegada de Lisbôa, em o brigue *Conceição-de-Maria*, por preço rasoavel : tambem ahi se vendem pesos de duas e de uma arroba, por preço commodo ; ha tambem effectivamente no mesmo deposito barris de mel para embarque.

AO MODERNISMO.

Na rua do Queimado, loja n. 17, vendem-se as mais modernas cambraias abertas de lãa e seda, verdadeiramente chamadas balzarinas, de padrões e gostos muito delicados. a 500 rs. o covado. Dão-se as amostras com os competentes penhores.

-- Na venda de Domingos da Silva Campos, na rua das Cruzes, n. 40, ha bichas hamburguezas, das melhores que apparecem no mercado a venda, tanto por junto como a retalho : tambem se alugam.

-- Vende-se sagú de primeira sorte, gomma de araruta, tapioca do Maranhão, cevadinha de França, e cevada, por preço commodo : na rua das Cruzes, n. 40.

Vinho de Bordeaux:

vende-se na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmann Irmãos.

Charutos de S. Felix.

Vendem-se os verdadeiros charutos de regalia da fabrica de S.-Felix, a 2,800 rs. a caixa de 100 charutos : na rua do Queimado, n. 16, loja de José Dias Simões.

BRESTOL SALSA PARRILHA AMERICANA.

Melhor e mais extraordinaria do mundo.

Preservativa infallivel contra as febres.

A salsa parrilha original egenuia de Brestol possue todas as virtudes para curar todas as enfermidades que provém de um estado de impureza de sangue das secreções morvidas do figado e estomago, e em todos os casos que necessitam remedios para purificar e robustecer o sistema. Em todos os casos de escrophulas, erisipelas, tinha, erupções cutaneas, manchas, bilis, enflamação e debilidade nos olhos, enchação das glandolas, dores lombares, affecções rheumaticas, dores nos ossos e nas juntas hydropesia, despepsia, asthma, dearrhea, desenteria, tosse, resfriados, enflammação do pulmões phthisica quando provém da obstrução dos bronchios em pessoas escrophulosas, enfluenza, indigestão, ictericia debilidade geral do systema nervoso, febres agudas, calores, enfermidades das molheres, enfermidades beliosas, e em todas as afecções provenientes de uso moderado do mercurio. Esta salsa parrilha se emprega com efficacia em todos os sobreditos casos, e he reconhecida como a melhor medicina que existe. Os frascos de salsa de Bristol teem mais de quatro tamanhos dos de salsa de Sands entretanto que os de Bristol se vendem por 5,000 rs. e os de Sands por 3,000 rs. Deposito central no Rio-de-Janeiro, casa de Vital Lapupe, e em Pernambuco na botica de José Maria Gonçalves Ramos, na rua dos Quarteis pegado ao quartel de policia.

Na loja de Moreira & C., na rua Nova, n. 8, vendem-se córtes de gorgurão de seda para collete, a 1,500 rs. o córte de covado e meio.

-- Vende-se, na rua do Vigario n. 11, armazem de Francisco Alves da Cunha, os seguintes generos, todos de superior qualidade, e por menos preço do que em outra qualquer parte : azeitonas em ancoretas, vinho do Porto em barris de differentes tamanhos, cevada, cal virgem de Lisbôa, arcos para pipas e barris, fio porrete, retroz de Siqueira, chá de San-Paulo, canastras com alhos e ditas com rolhas.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez : na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

-- No escriptorio de Francisco Alves da Cunha, na rua do Vigario, n. 11, vendem-se as seguintes obras, vindas de Lisbôa : a Palavra de Deos, regeneração da humanidade pela revelação da organisação social, um volume de 350 paginas, por 2,500 rs. ; o Marquez de Letoriere, de Eugenio Sue, por 1,500 rs. ; Max, romance de Frederico Soulié, por 2,000 rs. ; Uma familia corsa, por 2 academicos de Coimbra, por 1,000 rs. ; Horas do ocio, por M. Mattos, por 600 rs. ; Um quarto com duas camas, farça, na qual representam so duas pessoas de sexo masculino, por 500 rs. ; o Discurso do conde de Lavradio em resposta a Costa Cabral, por 400 rs.

Deposito geral do superior rapé Areia-Preta da fabrica de Gantois Pailhet & C., na Bahia.

Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior Areia-Preta da Bahia, tem aberto um deposito na rua da Cruz, no Recife, n. 52, primeiro andar, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé : vende-se em botes de uma e meia libra, por preço commodo.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira, na rua Nova, n. 34.

Madama Rosa Hardy novamente tem a satisfação de annunciar ao respeitavel publico, que recentemente acaba de despachar um luzido sortimento de varias fazendas, proprias de se usarem na proxima festa, consistindo em ricos chapéos de seda de differentes côres e com enfeites mais elegantes possiveis para senhoras ; ditos de rica palhinha da Italia, rendados e fechados, tanto para senhora como para meninas e de varios tamanhos, com enfeites e sem elles ; chapéoszinhos de abas largas e enfeitados, proprios para meninos ; ditos de palhinha redondos e enfeitados para ditos ; ditos de seda com lindos enfeites, para meninos e meninas de 6 mezes a 3 annos, do mais rico gosto possivel ; riquissimas toucas de superior seda, feitas em França e proprias para creanças de 6 mezes a 2 annos ; ricos manteletes e capotinhos de gros de Napoles furta-côres e pretos ; ditos de filó de linho preto de gosto o mais moderno possivel ; capotinhos de filó de seda, tanto brancos como pretos, para senhoras e meninas ; brilhantissimas capellas para senhoras, proprias para casamentos e bailes ; superiores véos de seda, proprios para ditos ; ricos pescocinhos de filó de linho bordados para senhoras, do gosto o mais rico que tem vindo de França ; camisinhas de cambraia bordadas para senhoras, com golla de cambraia de linho ; espartilhos de mola, os melhores que teem apparecido nesta praça ; um variado sortimento de tranças de seda ; filó de linho e de seda ; sapatos de setim brancos ; luvas de pellica para senhora ; ditos de seda de malha para ditas ; ditas de seda preta para homem ; ricos gros de Napoles pretos e furta-côres, que se vendem aos covados a vontade do comprador ; chamalote preto de grande consistencia para manteletes ; um completo sortimento de perfumarias finas ; e outras muitas diversas fazendas. Na mesma casa se fazem manteletes e capotinhos para senhora e meninas, assim como chapéos de crepe preto com toda a perfeição : tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Fazenda nova.

Vendem-se gangas amarella e côr de cinza, fazenda muito fina, propria para palitós de meninos, e mesmo para roupões de senhoras, pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado : no Aterro da Boa Vista, loja numero 18.

Cal e potassa.

Vende-se a mais nova o superior potassa que ha no mercado, e cal virgem em pedra, chegada pelo ultimo navio de Lisbôa, por preço commodo : na rua da Cadeia do Recife, n. 50, a fallar com Cunha & Amorim ; assim como um restante de barris da mesma cal, que ficou da safra passada, por barato preço.

-- Ainda vende-se a verdadeira farinha de Tapuyú : no armazem de Antonio Annes. No mesmo armazem ha milho muito novo a 2,500 rs. a sacca.

-- Vende-se uma escrava de 30 annos, bastante sadia e robusta : na rua Velha n. 71.

-- Vende-se doce de calda em barris, e geleia em latas, da casa da viuva de Manoel Ferreira Pinto, por preço commodo : na rua do Encantamento, n. 10, taverna.

-- Vende-se uma parda escura, com habilidades : na rua larga do Rozario, n. 35.

Novo estabelecimento de modas, na rua Nova n. 32, de Madame Theard.

Madame Theard, tem o prazer de annunciar a todos os seus freguezes, e mais respeitavel publico desta cidade, que além do bom sortimento que já existia em sua loja, acaba de receber pelo ultimo navio vindo de França, os mais lindos chapéos de seda, veludo, palhinha e filó arrendados de palha, do mais moderno e ultimo gosto de Paris ; manteletes, capotinhos e vesitas de grodenaple preto e furtacores e de chamalote, com as mais lindas guarnições defranjado e trança, que tem vindo a este mercado ; os mais lindos enfeites para cabeça a parisiense ; as mais modernas e delicadas capellas de flores artificiaes tanto para noivado como para bailes; riquissimas guarnições para vestidos de senhoras ; romeiras, colerinhos e cabeções, camisetas, tanto para passeio ou baile, como para montaria, espartilhos, flores, luvas, leque, seda e copas para chapeos de senhora e outros immensos objectos que não se mencionam para não cansar a paciencia dos amadores; tão sómente se asssevera a boa qualidade e bom gosto de tudo por preço o mais rasoavel a contento dos compradores. Juntamente se fazem vestidos, manteletes e chapéos ; e tudo quanto fôr tendente a modas, com a maior brevidade e perfeição possivel, por ter as mais peritas costureiras que mui bem executam sua arte.

-- Vende-se um cavallo bastante gordo, e proprio para montaria de menino, por ser pequeno e manso : na rua da Aurora, n. 46, taverna, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma parda de 11 a 12 annos ; na rua dos Tanoeiros, n. 5, primeiro andar.

-- Vendem-se pipas de ago'ardente de superior qualidade : na rua do Hospicio, n. 9, se dirá quem vende.

-- Vende-se um escravo de elegante figura, optimo carreiro, e proprio para todo serviço, principalmente o de campo, por preço commodo : na rua do Hospicio, n. 9, se dirá quem vende.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se os afortunados bilhetes inteiros, meios quartos, oitavos e vigesimos a beneficio da 25ª loteria do Monte-Pio.

Museu Pittoresco historico e litterario, ou livro recreativo das familias, contendo a descripção de monumentos, e de factos historicos ; grande copias de novellas moraes e interessantes, tanto nacionaes como traduzidas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães ; variedades, anecdotas e poesias, 3 v. bem encadernados em folio, com 418 pag. cada volume ornados com 96 estampas.

Esta preciosa obra em formato grande, impressa no Rio de Janeiro com typo novo, em excellente papel, e ornada de gravuras de tal fineza que pódem soffrer comparação com as mais bellas e illustradas edições da Europa, offerece ao respeitavel publico Brasileiro, amante de leituras interessantes, variadas e instructivas, um verdadeiro thesouro de divertimento, como se encontra em poucas horas escriptas no idioma portuguez : vende-se cada volume por 6,000 rs., ou os 3 volumes por 15,000 rs., no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Grande deposito de chá.

No pateo do Collegio, casa do livro azul, vende-se

chá hysson superior	2,500
dito aljofar brasileiro	2,400
dito paquequer	2,000
dito de outras diversas qualidades	2,000

O vapor trouxe do Rio novas musicas para piannos.

O Meirinho e a pobre, duetto jocoso, brasileiro, arranjado para pianno e canto :

Como poderei viver,
Sem as esmolas dos fieis
Senhor meirinho vá se embora
E me dê alguns dez réis.

Marche já minha devota
Tenho ordens apertadas,
Velhas, tontas, moças, tortas
Irão todas amarradas.

O Militar e a Vivandeira : romance e duetto.

A nova lyra. Hymno da independencia, composto por S. M. Pedro I. As Provinciaes, e muitas quadrilhas : vende-se no patéo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vende-se uma preta de nação, optima cozinheira, e que he muito boa quitandeira ; não tem vicios : na rua da Praia, n. 9, armazem de carne secca.

--- Vendem-se sabonetes higienicos, o mais superiores que teem vindo á este mercado, assim como outras perfumarias muito finas : na rua da Cadeia Velha n. 24, primeiro andar.

Bombas de ferro.

Vendem-se bombas de repuxo, pendulas e picota para cacimba : na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fundição de ferro.

Arados de ferro.

Vendem-se arados de ferro de differentes modelos : na rua do Brum, ns. 6, 8 e 10, fabrica de machinas e fundição de ferro.

— Vende-se uma sextante nova feita por um dos melhores autores de Londres e tambem um orisonte artificial e um theodilete : na rua de Trapiche armazem n.

Aos pintores.

Tinta verde a 100 rs. a libra : vende-se no deposito de caldeireiro, na rua Nova, n. 27, em barris de 16 a 20 libras.

-- Vendem-se sellins elasticos, chegados agora : na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kenworthy & C.

Loteria da igreja de N. S. do Livramento.

Aos 5:000,000 de rs.

Na rua da Cadeia, n. 46, loja de miudezas, vendem-se meios bilhetes, decimos e vigesimos desta loteria, que corre impreterivelmente no dia 30 do corrente.

Meios	5,500
Decimos	1,100
Vigesimos	600

— He chegado a esta praça o admiravel licor adte-syphilitico, de João Paes de Figueiredo, e se vende em garrafas a 5,000 rs. cada uma na rua da Madre-de-Deos, botica de Weilck Bravo & C. : as enfermidades a que elle se tem applicado, e nas quaes tem obtido favoraveis resultados, são as seguintes : esquinencias, pleurices, apostemas internas e externas, e outros quaesquer tumores e inflamações, quedas, contusões, pontadas, colicas do estomago e baixo ventre retenções de orinas, constipações, malignas, febres, anciedade e faltas de respiração, apoplexias, paralizias ou estupores, tosses e grandes defluxos, asmas ou puxamentos de peitos, dores reumaticas e galicas, molestias galicas ou venereas, anavarcas, hydropesias, abscissos, dôres sciaticas, etc., etc, ; facilita os partos lentos e accidentaes, promove a menstruação, cura as constipações e malignas sobre os partos, dôres de madre e mais encommodos que atormentam as paridas, e he tambem applicavel até as crianças recem-nascidas, cujo methodo minucioso de applicar-se acompanha as respectivas garrafas, que a todos se recommendam.

-- Domingos Alves Matheus, tem para vender no seu escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 52, mui superiores e verdadeiros charutos de Havana, a preço de 7,000 rs. cada cento.

Araruta a 3,500 rs.

Vende-se farinha de araruta, a 3,500 rs. a arroba, muito nova : no armazem de Dias Ferreira, no caes da Alfandega.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Pelo vapor *Pernambucana*, chegado a este porto a 15 do corrente, recebemos a lista da primeira loteria do hospicio de Pedro II, comolbem os sempre afortunados bilhetes e cautelas da 12.ª loteria das casas de caridade, que se extrahio a 5 do corrente. Das 8 horas da manhãa ás 6 da tarde, acha-se á venda na loja de cambio da rua da Cadêa do Recife n. 24, da Viuva Vieira & Filhos.

-- Vende-se azeite de carrapato, a 200 rs. a garrafa ; macarrão e talharim, a 160 rs. a libra ; manteiga ingleza nova, a 400 rs. ; cevada, a 80 rs. ; gomma fina para engommar, a 60 rs. a libra : no pateo do Carmo, n. 2, venda nova.

-- Vende-se uma taverna das melhores do bairro de S.-José, por ser defronte do quartel das Cinco Pontas, muito afreguezada para a terra, e que vende diariamente 15 a 20,000 rs., como se fará ver ao comprador, he propria para principiante, por se fazer negocio com poucos fundos : o motivo por que se vende he por ter o dono outro negocio : a tratar na rua de S.-Rita, n. 97.

-- Vendem-se duas pretas de nação, sendo uma de meia idade, que lava bem de varrela, cozinha o diario de uma casa, e entende do serviço de campo ; e a outra de 18 annos, boa quitandeira, e não tem vicios nem achaques : vendem-se para pagamento de dividas : na rua da Concordia, quem vem da ponte a esquerda, segunda casa terrea, se dirá quem vende.

-- Vende-se guandús em libras : este legume he a imitação de hervilhas, muito proprio para guisar e muito saboroso, vindo proximamente do Rio-de-Janeiro, a 120 rs. a libra : na travessa do Queimado, n. 3, taverna.

-- Vendem-se 2 moleques de bonitas figuras, proprios para qualquer officio : na rua do Fogo, n. 23, se dirá quem vende.

— Vende-se um moleque de 12 a 13 annos : na rua de Hortas, n. 54, casa da esquina que volta para a rua de S.-Thereza.

-- Vende-se sal do Assú : a bordo do brigue *S.-Manoel-Augusto*, ou na praça do Commercio, n. 6, a fallar com Manoel Ignacio de Oliveira.

--Vende-se um optimo oculo de ver ao longe : na rua do Queimado, n. 37 A, loja.

-- Vendem-se pesos de duas arrobas novos, proprios para armazem de assucar : na rua das Larangeiras, n. 18.

Bom negocio com pouco dinheiro.

Vende-se uma preta, cortada no valor unicamente de 120,000 rs., que cozinha bem, engomma e cose soffrivel : este negocio he feito até que a preta pague com seus serviços este dinheiro, e depois receberá a carta d'alforrria, que he o penhor em mão de quem der este dinheiro : no largo do Terço, taberna n. 141, se dirá quem faz este negocio.

Não he exageração.

Vendem-se sapatões de couro de lustro, obra muito boa, a 2,500, 3,000 e 3,500 rs. : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 9.

-- O corretor Oliveira recebeu ultimamente, e vende cobre de forro para navio, com os pregos de composição correspondentes.

— O vapor trouxe do Rio o quarto e quinto volumes dos Mysterios do Povo, por Eugenue Sue, a 1,000 rs. o volume : vendem-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Aos 20:000,000 de réis.

Na rua estreita do Rozario travessa do Queimado loja de miudezas n. 2 A de Joaquim F. dos Santos Maya, vendem-se os muito acreditados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima-segunda loteria da Santa Casa da Caridade do Rio de Janeiro, cujas rodas andarão no dia 6 do corrente : na mesma loja está patente a lista da primeira loteria do Hospicio de Pedro II.

-- Vende-se sarja preta, muito superior, a 1,800 o covado ; setim de Macáo, a 1,800 o córte ; córtes de brim de linho, a 1,440 ; lenços de seda finos, a 1,500; córtes de lãa, a 1,920 ; ditos de cassa-chita, a 2,000 ; e outras muitas fazendas por preços mui baratos : na rua do Queimado, loja n. 11.

Escravos fugidos.

— Ausentou-se no dia 8 do corrente, um canoeiro de canos de tijolo de nome Joaquim de nação Caçange, estatura regular de idade 24 a 26 annos, cara redonda, e picada de bexigas, nariz chato e todo arrepanhado em roda que parece queimadura, côr um pouco fula, pouca barba e he quebrado de uma das virilhas, levou camisa e ceroulas compridas de algodão entrançado ; quem o pegar leve-o a rua larga do Rozario n. 19, que será gratificado generosamente.

-- Fugio do engenho Caiape da freguezia de Iguarassú, um escravo de nome Maximo, he cabra-negro, barbado, cheio do corpo, olhos pequenos e brancos, falla mansa ; já levou surra na grade, tem 35 annos de idade e representa os pés com algumas rachaduras ; foi comprado nesta praça a Raymundo Carlos Leite, vindo da villa do Crato, e foi captivo do Sr. Antonio Luiz Alves Pequeno Junior ; suppõe-se que dito escravo tenha ido para esses sertões : roga-se por tanto as autoridades policiaes e mais capitães de campo que o apprehendam e levem-no ao mesmo engenho Caiape, ou nesta praça em casa da Viuva Pereira da Cunha, que recompensará.

-- Fugio, no dia 27 de outubro proximo passado, um moleque de nome Juvencio, de 18 a 20 annos ; levou calça de casemira escura, jaqueta branca, chapéo branco com cordão e borla branca de cópa baixa, de estatura regular, reforçado, beiços grossos, nariz chato, com alguns signaes de bexigas no rosto, o qual não tendo sahido para fóra da cidade, suppõe-se estar aqui occulto ou nos arrabaldes : quem o apprehender leve-o á casa de seu senhor, na rua Formosa n. 9, que será generosamente gratificado.

-- Fugio, no dia 15 do corrente, pelas quatro horas da tarde, um negro de nação Rebolo, de nome José, de 40 annos pouco mais ou menos, altura ordinaria, corpo largo e secco, rosto tambem secco, pés largos, póde tambem se reconhecer por ser quebrado e levar uma funda ainda nova ; este escravo foi comprado ha quatro mezes ao Sr. Francisco Gomes Ferreira Guerra, morador no engenho Aurora, comarca do Limoeiro, freguezia do Bom Jardim, o qual senhor esteve no Recife de segunda-feira até sexta-feira, 15 do corrente, que se foi. O escravo acima foi visto caminhando com o comboio do mesmo Sr. na estrada de Santo Amaro, sem duvida que foi acompanhando por ser casado com uma negra escrava do mesmo senhor, e existente no mesmo engenho acima : quem o apprehender ou delle der noticia no Aterro da Boa Vista, padaria franceza n. 50, será recompensado.

— Desappareceu do Aterro-da-Boa-Vista, padaria n. 66, o cabra de nome Leandro, de 20 annos pouco mais ou menos : quem o levar a dita padaria, será recompensado.

-- Fugio, hontem de manhãa, o pardo Venancio, escuro, reforçado, falla bem ; foi escravo do Sr. Diogo José da Costa, que o vendeu ha um anno ; esteve nos mezes de julho, agosto, setembro e outubro proximo passado em casa do Sr. Baixa, no Monteiro : quem o pegar leve-o a casa do Sr. Richardo Royle, na rua da Cadeia, n. 37, e entregar a Antonio Machado Gomes da Silva, que recompensará.

-- Fugio, no dia 25 de outubro proximo passado, do engenho Sitio-do-Meio, da ribeira de Una, o mulato Benedicto, de 25 annos, de altura regular, grosso do corpo, cabelos carapinhados, cara escarnada, olhos fundos, pouca barba, dentes abertos, pernas arqueadas ; tem os dedos grandes dos pés abertos, todo mal feito de corpo ; quando anda acompanha com os braços as passadas ; faz-se muito umilde ; he natural de Carerys-Velhos ; foi escravo de Francisco Bezerra de Vasconsellos e Silva, de Catinga Vermelha de Gravatá. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao dito engenho Sitio-do-Meio, ou ao engenho Carauassú da mesma ribeira, ou ao Recife, a Antonio Caldas da Silva, na rua dos Martyrios, n. 14, que serão gratificados.

-- Fugio, no dia 10 do corrente, o escravo Thomaz, de nação Angola, de estatura regular, sem barba ; tem falta de dentes na frente ; representa ter 18 a 20 annos ; levou calças de panno fino azul, camisa de algodão trançado, jaqueta de alpaca côr de vinho. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no ao Aterro-da-Boa-Vista, n. 43, ou na Passagem-da-Magdalena, sitio do finado Dr. Brito, que serão gratificados.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1850